

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

1 -----Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, na vila  
2 de Bombarral e na sala de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se  
3 uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do Senhor  
4 Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes, do Senhor Vice-  
5 Presidente da Câmara Nuno Alexandre Gomes Vicente, e dos Senhores Vereadores  
6 Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula, Vítor Manuel Ferreira da Fonseca, José  
7 Manuel Gonçalves Vieira, Nuno Manuel Mota da Silva e Rosa Maria Bastos Gonçalves  
8 Guerra. -----

9 ----- Secretariou a reunião a técnica superior Ana Rute Mil-Homens Martins. -----

10 ----- Esteve igualmente presente a Dra. Sandra Carminda Lino Pereira, chefe da  
11 Unidade Orgânica de Gestão Financeira. -----

12 -----Pelas 10:30 horas foi a reunião declarada aberta pelo Senhor Presidente da  
13 Câmara. -----

14 **Do Senhor Presidente da Câmara:** -----

15 **0769. Voto de Pesar - José Alexandre Fonseca:** “José Alexandre Fonseca foi uma figura  
16 relevante da vida bombarralense dos últimos 40 anos, quer como empresário na  
17 Fonseca, Garcia e Prazeres, quer como dirigente associativo (mais relevantemente na  
18 Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral) ou na sua atividade  
19 política (membro da Assembleia Municipal do Bombarral (1989, 1994 a 2009 e de  
20 2013 a 2019), vincando a sua presença pelo dinamismo com que exercia as suas  
21 funções. Em sua memória proponho que a Câmara Municipal do Bombarral guarde um  
22 minuto de silêncio.” -----

23 **Período antes da Ordem do Dia**

24 **0770. Ata n.º 22/2019:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade dos  
25 membros presentes na reunião respetiva aprovar a ata n.º 22/2019, respeitante à  
26 reunião ordinária do dia 15 de outubro de 2019. -----

27 **Do Senhor Presidente da Câmara:** -----

28 **0771. Semana do empregador:** “Estive presente no dia 17 de outubro na sessão de  
29 informação dirigida às entidades empregadoras sobre as medidas de apoio ao  
30 emprego disponibilizadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Esta  
31 ação foi promovida pelo Centro de Emprego Oeste Norte com o apoio da Câmara  
32 Municipal do Bombarral e contou com a participação da Autoridade para as Condições  
33 do Trabalho. Nesta iniciativa estiveram perto de meia centena de pessoas, em  
34 representação de 25 entidades do concelho, entre empresas, entidades e instituições  
35 de solidariedade social. Foi feita uma breve apresentação do portal do IEFP, através  
36 do qual o Instituto de Emprego pretende promover uma maior proximidade com as  
37 entidades empregadoras e os candidatos e foram elencadas as várias medidas de  
38 apoio ao emprego, como é o caso do contrato-emprego, que apoia a contratação de  
39 desempregados, ou dos estágios profissionais, mas também sobre o programa  
40 Regressar, que visa apoiar os emigrantes que queiram voltar o seu país, o Converte +,  
41 que tem por finalidade combater a precaridade no emprego, e a medida de Emprego  
42 Apoiado em Mercado Aberto, destinado ao apoio à contratação de pessoas com  
43 deficiência ou incapacidade.” -----

44 **0772. Workshop sobre a vespa asiática:** “No dia 17 de outubro estive presente no  
45 workshop sobre a vespa asiática (ou vespa velutina), promovido pelo Município do  
46 Bombarral que teve por finalidade informar os participantes acerca deste inseto que se

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

47 tem vindo a propagar por todo o território nacional. Sendo uma situação grave  
48 obrigava a trazer até nós um especialista para nos ajudar a perceber melhor a  
49 problemática da vespa asiática. Felizmente, no Bombarral, ainda não foi detetado  
50 nenhum ninho de vespa asiática, no entanto, esta é uma situação que pode atingir o  
51 nosso concelho e quanto mais preparados estivermos, melhor a conseguiremos  
52 resolver. A dinamização do workshop esteve a cargo do Eng. Bruno Moreira, formador  
53 na área apícola e fundador da Turma da Abelha, constituída por um grupo de  
54 apicultores que tem acompanhado o percurso da vespa asiática desde a sua chegada  
55 ao território nacional. Segundo este, a vespa asiática entrou no território europeu em  
56 2004 pelo sul de França, tendo sido detetada em Viana do Castelo no ano 2011. O  
57 formador mostrou como se pode distinguir as espécies autóctones da vespa asiática,  
58 sendo que esta última caracteriza-se pelo facto de ter o tórax preto e as patas amarela.  
59 A picada não é mais perigosa do que a da vespa europeia e a proliferação desta  
60 vespa representa também um risco para a biodiversidade e para a economia,  
61 nomeadamente, para os setores frutícola e apícola.” -----  
62 **0773. Conferência sobre a Green Finance:** “No passado dia 18 de outubro realizou-se uma  
63 Sessão de Difusão de Conhecimento, desta feita dedicada ao impacto da Green  
64 Finance no nosso quotidiano, promovida pela Caixa Agrícola do Bombarral. Neste  
65 contexto saúdo o Conselho de Administração na pessoa do Dr. Filipe Costa e a Dra.  
66 Nídia Teixeira por esta excelente iniciativa. Esta iniciativa insere-se no domínio  
67 prioritário da responsabilidade social da instituição bancária bombarralense, que passa  
68 por proporcionar à comunidade o contacto com temas de especial relevância e  
69 atualidade. Neste âmbito, é de salientar as sessões já realizadas e que versaram  
70 sobre temáticas como o “Dinheiro Digital”, a “Sociedade Digital e Cibersegurança” e o  
71 “Impacto das Novas Tecnologias no Nosso Quotidiano”. Ministrada pelo Dr. Nuno  
72 Sampayo Ribeiro, consultor e advogado, a relevância do tema abordado acabou por  
73 se refletir no elevado número de participantes. Foi abordada a problemática das  
74 alterações climáticas, sendo o aparecimento da expressão Green Finance um dos  
75 fatores associados à forte mobilização da comunidade internacional em  
76 reconhecimento da necessidade urgente de agir no sentido de solucionar esta  
77 problemática sendo que esta expressão designa o processo que visa alinhar os fluxos  
78 financeiros com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular a  
79 promoção de uma economia mais verde, de baixo carbono e mais eficiente em termos  
80 de utilização dos recursos e a reorientação dos capitais para investimentos e  
81 instrumentos financeiros mais sustentáveis e a estabilidade do setor financeiro através  
82 da ponderação do impacto dos riscos sociais e ambientais na tomada de decisões  
83 sobre o financiamento ou de avaliação de modelos de negócio.” -----  
84 **0774. 10.º Aniversário Oeste Portugal:** “Estive presente no dia 18 de outubro no jantar  
85 comemorativo do 10.º aniversário Oeste Portugal no Campeonato do Mundo de Surf  
86 em Peniche.” -----  
87 **0775. Festa das Adiafas – Cadaval:** “No dia 19 de outubro estive presente na inauguração  
88 oficial do Certame da Festa das Adiafas e 18.º Festival Nacional do Vinho Leve no  
89 concelho vizinho do Cadaval.” -----  
90 **0776. Gala Abem:** “Marquei presença na Gala Abem da Associação Dignidade. Uma gala  
91 solidária onde foi marcante o facto de se contribuir para a medicação assistida a

ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29

- 92 pessoas que com os mais variados problemas sociais não a podem adquirir. São já  
93 135 municípios aderentes para além de outras instituições nacionais.” -----
- 94 **0777. Concentração de habitantes no Largo de S. Mamede – seca do Chafariz:** “No  
95 passado dia 19 estivemos presentes no Largo de S. Mamede, junto dos habitantes da  
96 aldeia, que se manifestaram contra a seca do chafariz. Este protesto ao qual a  
97 autarquia se associou, surgiu para exigir às entidades competentes uma solução para  
98 este problema e questionar a legalidade dos furos que estarão a impedir que a água  
99 chegue ao chafariz. A população elaborou um abaixo-assinado pela reativação do  
100 chafariz, a enviar ao Ministério do Ambiente e aos grupos parlamentares na  
101 Assembleia da República. Está uma reunião marcada com um técnico da APA e com a  
102 Comissão de habitantes para o próximo dia 6 de novembro.” -----
- 103 **0778. Festa das Vindimas:** “No domingo, dia 20 estivemos presentes no almoço na Festa  
104 das Vindimas no Casal Centieiro a convite da direção daquela coletividade o que muito  
105 nos honrou.” -----
- 106 **0779. Périplo pelos Jardins de Infância:** No dia 21 de outubro, continuámos o nosso  
107 périplo pelos Jardins de Infância do concelho, desta vez nos Jardins do Vale da  
108 Várzea e da Quinta de Santo António, onde as educadoras de infância nos  
109 transmitiram boas notícias sobre o início e o desenrolar deste ano letivo nestas duas  
110 pré-escolas do concelho.” -----
- 111 **0780. 12.º Festival ART&TUR:** “No dia 23 de outubro estive presente, em Torres Vedras, na  
112 sessão inaugural do 12.º Festival ART&TUR – Festival Internacional de Cinema de  
113 Turismo. Desde a sua 1.ª edição em Barcelos, em 2008, o Festival ART&TUR tem  
114 cumprido eficazmente a sua missão de dar a conhecer ao mundo as melhores  
115 produções audiovisuais de turismo realizadas em Portugal e no mundo.” -----  
116 -----
- 117 **0781. Dia Municipal para a Igualdade:** “O Município do Bombarral assinalou no dia 24 de  
118 outubro o Dia Municipal para a Igualdade, com a dinamização de uma ação de  
119 sensibilização para a igualdade de género junto de quatro turmas do 10.º e 11.º anos  
120 de escolaridade na Escola Básica e Secundária Fernão do Pó. Esta ação que  
121 acompanhei com a senhora vereadora Patrícia Pereira foi promovida pela assistente  
122 social, Marina Piteira e pela psicóloga, Sandra Marques, ambas desta autarquia e por  
123 Mónica Conde, enfermeira responsável pela Saúde Escolar da Unidade de Cuidados  
124 na Comunidade de Bombarral e Peniche. Foram exibidos dois pequenos vídeos  
125 alusivos sobre as desigualdades salariais e a discriminação exercida sobre os  
126 profissionais que exercem profissões que, culturalmente, estão mais associadas aos  
127 homens ou às mulheres e posteriormente os estudantes foram convidados a vestir  
128 uma t-shirt branca, na qual foram desafiados a escrever uma frase, ou a desenhar  
129 algo, alusivo à temática da igualdade de género.” -----
- 130 **0782. Transferência de competências na área da educação:** No passado dia 25 de  
131 outubro e com o chefe da DPHAG e com o diretor do Agrupamento de Escolas Fernão  
132 do Pó reuni com o Dr. Francisco Neves da Direção Geral dos Estabelecimentos  
133 Escolares (DGESTE) sobre a transferência de competências na área da Educação. É,  
134 como todos sabem, uma área crucial, e como tal, temos reunido com os responsáveis  
135 da DGESTE por forma a limar todas as questões sobre esta delegação de  
136 competências.” -----

ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29

- 137 **0783. Dia do Diploma:** “Na passada sexta-feira, dia 25 de outubro o auditório da Escola  
138 Básica e Secundária Fernão do Pó, no Bombarral, recebeu mais uma cerimónia do Dia  
139 do Diploma. Nesta cerimónia são distinguidos os alunos do 2º ciclo ao ensino  
140 secundário, que obtiveram as melhores notas no ano letivo 2018/2019 e tem  
141 igualmente lugar, a entrega dos diplomas aos estudantes que finalizaram o 12.º ano,  
142 entre os quais são distinguidos aqueles que obtiveram a melhor média. Nos cursos  
143 Científico-Humanísticos, a melhor aluna foi Mariana Madruga Bernardino, na área de  
144 Ciências e Tecnologias, enquanto nos Cursos Profissionais foi distinguida a aluna  
145 Beatriz da Conceição Martins Pais, do Curso Profissional de Cozinha/Pastelaria.” -----
- 146 **0784. Prémio José Duarte e Adelaide Gomes Duarte:** “No último domingo, dia 27 de  
147 outubro, e como acontece há quase meio século, foi dia de entrega de mais um  
148 Prémio José Duarte e Adelaide Gomes Duarte. Prémio este que distingue a melhor  
149 aluna e o melhor aluno do 4.º ano de escolaridade do concelho do Bombarral. Este  
150 ano os estudantes distinguidos com este prémio, instituído no longínquo ano de 1971,  
151 foram a aluna Matilde Rodrigues Mil-Homens e o aluno Martim Fernandes Faria. Com  
152 quase meio século de existência, o prémio foi criado pelo benemérito Jaime Gomes  
153 Duarte em homenagem aos seus pais, naturais do Vale Covo, recebendo a aluna e o  
154 aluno com melhor avaliação, uma verba resultante dos juros de um depósito bancário  
155 no valor de 500 Euros (100 mil escudos na altura). Como tem sido hábito desde a  
156 abertura do Centro Escolar, a entrega do prémio decorre no Pavilhão Jaime Gomes  
157 Duarte, que uma vez mais abriu as suas portas para receber esta cerimónia, que  
158 incluiu ainda a entrega dos Diplomas de Mérito Académico e Mérito Académico com  
159 Distinção aos alunos que se distinguiram pelas notas obtidas no final do 1.º Ciclo no  
160 ano letivo 2018/2019. Para além dos familiares dos alunos distinguidos, a cerimónia  
161 contou ainda com a presença do Diretor do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó,  
162 Emanuel Vilaça, do Coordenador do Centro Escolar, Luís Camilo Duarte, do  
163 Presidente da União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo, Sérgio Duarte, e de  
164 Maria Adelaide Duarte Laranjeiro, filha de Jaime Gomes Duarte.” -----
- 165 **0785. Mimosos do Bombarral:** “Na semana passada, os Mimosos do Bombarral foram  
166 notícia em diversos meios de comunicação social. Sendo uma receita de família, e  
167 estando atualmente nas mãos de Fátima e Ana Paixão, foi o seu avô, Artur Jerónimo,  
168 que tornou os mimosos, um bolo muito rico em amêndoa e gemas de ovo, num  
169 sucesso comercial pois enquanto proprietário de uma loja no Bombarral, nos anos 20  
170 do século passado, ali começou a venda do bolo em maior quantidade. A sua  
171 confeção exige sabedoria e os detalhes que fazem a diferença mantêm-se em  
172 segredo. Desejamos os maiores sucessos para esta família que se dedica ao fabrico  
173 dos mimosos do Bombarral.” -----  
174 ----- O senhor vereador José Manuel Vieira subscreveu esta declaração. -----  
175 ----- A senhora vereadora Rosa Guerra subscreveu esta declaração. -----
- 176 **Da Senhora Vereadora Patrícia Pereira:** -----
- 177 **0786. XI Festival de Patinagem do Sport Clube Escolar Bombarralense:** “Estive presente  
178 no dia 19 de outubro no XI Festival de Patinagem Artística do Sport Clube Escolar  
179 Bombarralense, que se realizou no Pavilhão Municipal do Bombarral. Para além do  
180 clube anfitrião, o evento desportivo contou com a participação de outros clubes como a  
181 Casa do Benfica de Caldas da Rainha, do Hóquei Clube de Leiria, do Sport Lisboa e  
182 Benfica, “As Corujas” do Ginásio Clube de Coruche, da Associação de Patinagem

ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29

- 183 Artística de Marrazes e da Associação Recreativa e Cultural dos Amigos da Capeleira  
184 e Navalha. Após a apresentação dos vários esquemas, no final os clubes participantes  
185 foram presenteados com uma lembrança.” -----  
186 **Do Senhor Vereador José Manuel Vieira:** -----  
187 **0787. Falecimento de José Alexandre Fonseca:** “Os vereadores do Partido Social  
188 Democrata, em seu nome pessoal, em nome do partido que representam e de todos  
189 os seus militantes e autarcas eleitos, expressam o seu enorme pesar pela morte do  
190 seu companheiro e amigo, José Alexandre Fonseca. Nascido em 12 de abril de 1950,  
191 no lugar da Portela, Freguesia e Concelho do Bombarral, a sua vida pautou-se sempre  
192 por uma paixão muito forte pela atividade comercial e pela intervenção comunitária.  
193 Iniciou a sua atividade no comércio tradicional, para mais tarde, há cerca de 30 anos,  
194 fundar a empresa FGP-Fonseca, Garcia e Prazeres- Comércio e Representação de  
195 Bebidas, Lda, instalada no Bombarral, hoje com mais de 80 postos de trabalho,  
196 ocupados na sua maioria por jovens do nosso concelho. Para além de empresário que  
197 atingiu enorme sucesso, José Alexandre Fonseca, assumiu-se sempre como um forte  
198 pilar da família e viveu a sua vida dedicando muito de si à sua terra e à comunidade  
199 em geral, pois a sua enorme sensibilidade manifestou-se traduziu-se sempre em ajuda  
200 ao próximo e às coletividades da nossa região. A sua enorme dedicação e ocupação à  
201 empresa não foi impeditiva para estar sempre disponível para colaborar com as  
202 principais coletividades e associações do concelho do Bombarral, revelando-se um  
203 dirigente associativo exemplar, desempenhando vários cargos em órgãos sociais dos  
204 Bombeiros Voluntários do Bombarral e do Sport Clube Escolar Bombarralense, entre  
205 outras entidades da terra. Homem de convicções fortes, não deixou de intervir em  
206 termos cívicos nos destinos políticos da sua terra, ocupando diversos cargos  
207 autárquicos. A sua morte prematura deixa um enorme vazio em todos os que o  
208 conheceram e que com ele privaram de perto, especialmente a sua família e amigos, a  
209 quem deixamos as nossas profundas condolências.” -----  
210 **0788. CCAM (Caixa Agrícola do Bombarral) - Sessão Difusão do Conhecimento:** “Estive  
211 presente, no Auditório da Caixa Agrícola do Bombarral, onde decorreu mais uma  
212 interessante Sessão de Difusão de Conhecimento, dedicada aos Associados e  
213 Clientes daquela instituição e a toda a Comunidade. Conduzida pelo Consultor e  
214 Advogado Nuno Sampayo Ribeiro, esta iniciativa foi dedicada ao impacto da Green  
215 Finance no nosso quotidiano, que se considera ser primordial para o bem-estar sócio  
216 económico da comunidade, em especial para a evolução e modernização da sua  
217 estrutura produtiva, sob a égide da Inovação, Segurança e Ambiente. Dou os  
218 parabéns à Caixa Agrícola do Bombarral, através dos membros do Conselho de  
219 Administração, Dr. Filipe Costa e Dra. Nídia Teixeira e agradeço a amabilidade do  
220 convite, felicitando-os pela preocupação social, cultural e ambiental.” -----  
221 **0789. Desporto escolar sobre rodas leva a aprendizagem do ciclismo a 24**  
222 **agrupamentos de escolas:** ““Ao ler esta notícia que foi divulgada ontem, fiquei como  
223 muita gente que a leu, com a sensação que o Bombarral perdeu mais uma das suas  
224 riquezas de há décadas. Dizia o jornalista que todos os concelhos com tradições no  
225 ciclismo estão neste projeto. Mas muito me espantei ao verificar que o nosso concelho  
226 já não faz parte dos concelhos que foram reis na modalidade. Dizia-se no artigo que  
227 este projeto-piloto Desporto Escolar Sobre Rodas irá ser implementado em 24  
228 agrupamentos escolares e escolas não agrupadas, no ano letivo 2019/2020,

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

229 constituindo um forte reforço em relação aos sete agrupamentos abrangidos no ano  
230 transato. O programa será desenvolvido através da cooperação institucional entre a  
231 Direção-Geral da Educação (DGE) e a Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC),  
232 entidades com que sempre tivemos um relacionamento de proximidade, tendo em  
233 vista a criação e o desenvolvimento de conteúdos e recursos pedagógicos. Para nós,  
234 a promoção do ciclismo nas escolas revela-se importante para criar uma geração que  
235 entenda o ciclismo como um importante instrumento de mobilidade ecológica,  
236 contribuindo também para que a modalidade tenha uma maior expansão e  
237 notoriedade. Além do Desporto Escolar Sobre Rodas e do programa O Ciclismo Vai à  
238 Escola, a presença da modalidade nos estabelecimentos de ensino faz-se notar por  
239 via do BTT-XCO Desporto Escolar, em cujas competições participam cerca de 70  
240 grupos. Irá decorrer de Norte a Sul do país, visando ensinar os jovens a andar de  
241 bicicleta, numa primeira fase, e ensinar a circular na via pública, numa segunda fase e  
242 em idades mais avançadas. No país serão 24 os agrupamentos a integrar este  
243 importante projeto que afasta o Bombarral do grupo dos municípios com maior  
244 tradição no ciclismo, em virtude da inércia local.” -----  
245 **0790. Prova de Ciclismo “Prémio Guilherme Silva”:** “Ainda relacionado com o tema  
246 Ciclismo pergunto ao Sr. Presidente o que fez, ou o que posição tomou a sua Câmara  
247 após se aperceber que deixou de realizar-se o Prémio de Ciclismo Guilherme Silva  
248 dedicado a este jovem que representou e defendeu as cores do Sport Clube Escolar  
249 Bombarralense, tendo perdido a vida num malogrado acidente aqui perto na serra do  
250 Montejunto. Sabemos que a prova é da responsabilidade do SCEB, mas contou  
251 sempre com o apoio da Câmara Municipal do Bombarral entre outros pelo que, não  
252 sendo da responsabilidade direta da Câmara, a verdade é que esta sempre esteve  
253 envolvida nas iniciativas da modalidade, pelo que se justificaria a preocupação.  
254 Estamos a falar de uma modalidade que dignifica o Bombarral e espalha o nome da  
255 terra pelos mais diversos pontos por onde se desloca e entendemos que esta devia ser  
256 apoiada e estimulada por quem tem o dever e a missão de desenvolver a Cultura e o  
257 Desporto, estando na primeira linha desta obrigação, a autarquia. Desenvolveu-se ou  
258 não, algum contacto para a reativação da modalidade e tudo o que de positivo ela  
259 envolve para o concelho?” -----  
260 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “a questão do desporto escolar sobre  
261 rodas é uma situação que está adscrita ao Agrupamento de Escolas e à qual somos  
262 completamente alheios. O que nos for solicitado nessa matéria nós colaboraremos  
263 mas, neste caso em particular, não houve nenhuma abordagem sobre este assunto.  
264 Em relação ao Grande Prémio Guilherme Silva partilho inteiramente do seu, digamos,  
265 desgosto, e, aliás, como se lembra estive presente e tive ocasião de entregar o prémio  
266 para homenagear Guilherme Silva a seus pais neste último Grande Prémio Guilherme  
267 Silva realizado na nossa vila de Bombarral, no entanto, e sendo o senhor além de  
268 vereador municipal, também o Presidente da mesa da Assembleia Geral do Sport  
269 Clube Escolar Bombarralense algo que tenha ou que muito bem entenda falar comigo,  
270 estarei sempre aberto a qualquer tipo de assunto para analisar.” -----  
271 **Da senhora vereadora Rosa Guerra:** -----  
272 **0791. Voto de Pesar - José Alexandre Fonseca:** “Em meu nome e também como  
273 vereadora do CDS e dos militantes deste partido, expresso aqui, o nosso grande pesar  
274 pelo falecimento do Senhor José Alexandre Fonseca, um grande senhor, político,

ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29

275 humanista, solidário com toda a comunidade e dirigente associativo. As nossas  
276 sentidas condolências a toda a família.” -----

277 **Ordem do dia**

278 **0792. Ratificação do despacho – Vistoria no âmbito da reabilitação urbana conforme o**  
279 **D.L. n.º 307/2009 de 23/10 na atual redação dada pela Lei n.º 32/2012 de 14/08 em**  
280 **que é requerente Rui Miguel Lapa Pereira Gameiro: -----**

281 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta ratificar o despacho do Senhor  
282 Vice Presidente, do pedido de vistoria com o processo nº4/19/05, ao abrigo do D.L n.º  
283 555/99 de 16/12 na redação dada pelo D.L n.º136/2014, conjugado com o n.º1 do art.º  
284 2 do D.L n.º 307/2009 de 23/10, em nome de Rui Miguel Lapa Pereira Gameiro, ao  
285 prédio sito na Rua D. Nuno Álvares Pereira na vila de Bombarral, que de acordo com  
286 ao auto de vistoria, bem como a ficha de avaliação do nível de conservação de  
287 edificado foi-lhe atribuído o estado MAU. O edifício a reabilitar situa-se na ARU – Área  
288 de Reabilitação Urbana do Bombarral, e o procedimento urbanístico a adotar será o  
289 licenciamento com consulta à DGPC – Direção Geral do Património e Cultura. -----

290 **0793. Proposta de protocolo de colaboração entre o Município do Bombarral e a**  
291 **Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM): -----**

292 ----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta:  
293 “Considerando que a Decisão (UE) 2017/899 do Parlamento Europeu e do Conselho,  
294 de 17 de maio de 2017 (Decisão 2017/899), publicada no Jornal Oficial em 25 de maio  
295 de 2017 e relativa à utilização da faixa de frequências de 470-790 MHz na União,  
296 determina que os Estados-Membros (EM) devem disponibilizar, até 30 de junho de  
297 2020, a faixa de 694-790 MHz (faixa dos 700 MHz) para serviços de comunicações  
298 eletrónicas de banda larga sem fios (artigo 1.º daquela Decisão); Em face da  
299 existência de redes de Televisão Digital Terrestre (TDT) a operar em frequências da  
300 faixa dos 700 MHz, os EM devem migrar tais utilizações para frequências da faixa dos  
301 470-694 MHz, libertando a faixa dos 700 MHz; Em cumprimento das obrigações  
302 decorrentes da Decisão 2017/899 (cf. seu artigo 5.º), os EM deveriam, até 30 de junho  
303 de 2018, aprovar e publicar o seu plano e calendário nacional (o “roteiro nacional”);  
304 Em 27 de junho de 2018, a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)  
305 aprovou o roteiro nacional para a faixa dos 700 MHz, necessária ao desenvolvimento  
306 da 5.ª geração móvel, o qual mereceu a concordância do Governo, através de  
307 despacho do Secretário de Estado das Infraestruturas; Tendo em vista minimizar o  
308 impacto deste processo junto das populações, a ANACOM adotou nesse roteiro o  
309 cenário de migração mais simples, através da manutenção da tecnologia atual, o qual  
310 implicará apenas uma sintonização da nova frequência, ou seja, não será necessário  
311 adquirir quaisquer equipamentos, nem reorientar antenas; Apesar da simplicidade do  
312 processo, a ANACOM pretende apoiar os utilizadores que necessitem de ajuda neste  
313 procedimento, contando, para o efeito, com a colaboração das entidades que têm  
314 relações de proximidade com as populações; As autarquias locais, pela sua  
315 proximidade com os cidadãos, são um interlocutor privilegiado para resolver muitos  
316 dos problemas e dificuldades com que os mesmos se debatem no seu dia a dia e  
317 merecem apoio nas suas solicitações; O processo de alteração faseada dos emissores  
318 que compõem a rede de TDT, a levar a cabo pela MEO-ALTICE a partir da 3ª semana  
319 de janeiro e até 30 de junho de 2020, implica a resintonia dos televisores, pelo que a  
320 colaboração dos municípios no apoio às populações, nomeadamente por via da

ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29

321 transmissão de informação, é de extrema importância. Proponho que a Câmara  
322 Municipal do Bombarral delibere, no uso da competência prevista na alínea o) do n.º 1  
323 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei n.º  
324 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, aprovar o protocolo de colaboração em  
325 anexo.” -----  
326 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta a aprovar a proposta de  
327 protocolo de colaboração entre o Município do Bombarral e a Autoridade Nacional de  
328 Comunicações (ANACOM). (Anexo I) -----  
329 **0794. Proposta de retificação da ata n.º 19/2019 onde se lê “A Associação Portuguesa**  
330 **Rádio Miúdos e a CCDR São Mamede a receber €750,00” deve ler-se A**  
331 **Associação Portuguesa Rádio Miúdos e a CCDR São Mamede a receber €**  
332 **1000,00:** -----  
333 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta a autorizar a proposta de  
334 retificação da ata n.º 19/2019 onde se lê “A Associação Portuguesa Rádio Miúdos e a  
335 CCDR São Mamede a receber €750,00” deve ler-se A Associação Portuguesa Rádio  
336 Miúdos e a CCDR São Mamede a receber € 1000,00.” -----  
337 **0795. Proposta 1.º aditamento ao contrato de comodato de bem imóvel Escola Primária**  
338 **do Carvalhal:** -----  
339 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “Considerando que se mantêm as  
340 razões que, em outubro de 2016, justificaram a celebração do contrato de comodato  
341 de bem imóvel entre os Contraentes acima identificados; A necessidade de realização  
342 de obras por parte do 2.º Outorgante no referido imóvel; A necessidade de um prazo  
343 mais alargado de cedência do imóvel em virtude das mesmas. Proponho que a  
344 Câmara Municipal do Bombarral delibere, no uso da competência prevista na alínea u)  
345 do n.º 1 do artigo 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo  
346 à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, aprovar o 1.º aditamento ao  
347 contrato de comodato de bem imóvel – Escola Primária Carvalhal. -----  
348 ----- O senhor vereador Nuno Mota disse “Pelos considerações que o Senhor  
349 Presidente enumerou, a necessidade de realização de obras pela Associação de Ação  
350 Social de Carvalhal e pela necessidade de um prazo mais alargado, como já foi feito  
351 neste mandato, em outros contratos de comodato a outras associações do nosso  
352 concelho, que foi de 20 anos, os vereadores do PSD acham que os 15 anos agora  
353 propostos são manifestamente curtos para as obras que esta associação necessita de  
354 fazer e que por motivos económicos vão ter de recorrer a candidaturas e a  
355 empréstimo, deixa assim a Associação prejudicada pelo facto de em termos de  
356 majoração da candidatura ter menos pontuação, assim como, não é a mesma coisa  
357 amortizar um investimento a 15 anos ou a 20 anos. Apelamos à boa sensibilização do  
358 Sr. Presidente para reiterar a proposta e que altere a proposta de comodato de 15 anos  
359 para 20 anos. Caso o Senhor Presidente não queira alterar dos 15 anos para os 20  
360 anos, os vereadores apresentam uma proposta alternativa para que seja votada.” -----  
361 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “é exatamente igual a 15 ou 20 anos  
362 está elaborado desta forma, no entanto, dizer que, sendo sucessivamente renovável  
363 por iguais períodos, acho que é perfeitamente ajustável e não tem qualquer tipo de  
364 inconveniente em relação a nenhum contrato programa que venha a existir, de forma  
365 que proponho à Câmara que se mantenha o atual articulado.” -----



**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

366 ----- O senhor vereador Nuno Mota disse “Pode ser renovável, tudo bem, mas uma  
367 coisa é estar 20 anos definido num contrato de comodato, outra é ter 15 anos. Em  
368 termos de segurança, para quem está a fazer a avaliação da candidatura e para a  
369 própria Associação é diferente. Todos queremos que este projeto seja a mais de 15  
370 anos, que tenha sucesso e que se prolongue por muitos anos. É efetivamente o desejo  
371 de todos nós, até porque se a Associação precisar de um empréstimo bancário, o  
372 empréstimo será feito com base nos 15 anos e não com base nos 20 anos. Assim,  
373 gostaria de apresentar uma proposta em nome dos vereadores do PSD para um  
374 contrato de comodato de 20 anos para a Escola Primária do Carvalhal.” -----  
375 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “porque é que o senhor que era Vice-  
376 Presidente nessa altura e não o fez em outubro de 2016, e agora está aqui a dizer  
377 isto?” -----  
378 ----- O senhor vereador Nuno Mota disse “não o fiz em 2016 porque os  
379 pressupostos na altura eram totalmente diferentes, ou seja, na altura a Associação  
380 estava a dar os primeiros passos, não tinham projeto e, neste momento, já houve uma  
381 evolução, houve maturação do projeto e aquilo que pretendem fazer é muito mais  
382 ambicioso e precisa de mais garantias que até o próprio município possa dar, e é  
383 nesse sentido que nós apresentamos a proposta, como fizemos com outras  
384 associações no passado e era isso que estava a apelar à sensibilidade do senhor  
385 Presidente. Não estou a ver qual é o problema de ser 20 anos.” -----  
386 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “Volto a dizer-lhe o seguinte senhor  
387 vereador, o senhor fez uma coisa e diz outra. Em termos políticos é uma grande  
388 hipocrisia. É uma grande hipocrisia, volto a repetir, ou seja, o senhor quando exercia o  
389 seu mandato como Vice-Presidente desta Câmara Municipal fez uma coisa e eu  
390 continuo a dizer que este 1.º aditamento, diz o seguinte, considerando que se mantêm  
391 as razões que, em Outubro 2016 justificaram a celebração do contrato de comodato  
392 de bem imóvel entre os contraentes acima identificados e se mantêm as razões o  
393 senhor agora, vem-me dizer que se alteraram, que há um projeto mais ambicioso, isso  
394 são considerandos exatamente iguais que eu muito respeito e que tenho o maior  
395 respeito e consideração pela Associação que está aqui em causa. Agora uma coisa é  
396 certa, o contrato está elaborado desta forma e é desta forma que vai ser votado e julgo  
397 que é um período justificadamente amplo e lato sendo renovável, sem qualquer tipo de  
398 problema. Os considerandos são os mesmos, pena é que os senhores enquanto  
399 estiveram no vosso mandato não tenham feito isto, nem lá perto. Isso é que é de  
400 lamentar, e continuo a dizer o seguinte senhor vereador, os senhores tiveram ocasião  
401 nessa altura de terem concedido um maior período de comodato. Estamos a falar  
402 apenas de 2016, foi há 3 anos, não são 30 e, portanto, nessa altura se os senhores  
403 têm acreditado no desenvolvimento solidário desta associação nós não estaríamos,  
404 neste momento, aqui a necessitar de fazer um novo aditamento ao período de  
405 comodato. Esta é uma evidência e se os senhores negam a evidência, aí é que nada é  
406 feito, mas, portanto, neste aspeto acho que está perfeitamente equilibrado e que é  
407 renovável.” -----  
408 ----- O senhor vereador José Manuel Vieira disse “Senhor Presidente, é  
409 profundamente lamentável o senhor ter o desplante de chamar hipócrita, ao nosso  
410 colega de vereação Nuno Mota, só porque ele discorda de uma proposta vossa,  
411 tentando melhorar a mesma com algumas sugestões e isso é profundamente

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

412 lamentável, numa reunião de Câmara que se pretende ser positiva. O Senhor  
413 Vereador Nuno Mota foi bastante claro, já por duas vezes, quando aqui referiu que o  
414 contrato inicial, feito por nós, com uma associação cujo trabalho era desconhecido,  
415 porque estava desativada há vários anos e cujos resultados eram igualmente  
416 desconhecidos, é uma situação diferente de uma contratação que pretende garantir  
417 maior conforto, à mesma associação que, entretanto, decorrido algum tempo de  
418 atividade, deu provas de ser merecedora de maior confiança e apoio por parte da  
419 Câmara Municipal. O Senhor Presidente encara as propostas da oposição como  
420 trabalho que não interessa, exceto quando alertamos para os erros que, mais do que  
421 uma vez esta Câmara cometeria, não fossem os nossos alertas. A conduta do Sr.  
422 Presidente e a enorme discussão que levantou com o Sr. Vereador Nuno Mota,  
423 configura desde logo uma má vontade a toda a prova, perante mais uma proposta  
424 construtiva da oposição do PSD e demonstra também pouca ou nenhuma  
425 sensibilidade para a defesa da coletividade em causa que, como sabe, muito apoio  
426 tem dado ao nosso concelho em termos sociais e em muito complementa o trabalho  
427 da própria Câmara. Recusa colocar à votação a proposta do PSD e ousa exigir que a  
428 mesma tenha um texto que não corresponde à nossa vontade, deturpando o seu  
429 sentido. Esta falta de transparência deve ser denunciada porque é sistemática e pouco  
430 democrática e é mais uma tentativa de branquear o nosso contributo.” -----  
431 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “branquear é uma palavra feia  
432 senhor vereador, para o senhor que é tão sensível às expressões que utilizo. Apenas  
433 estou a fazer um exercício que foi dito e redito pelo seu colega de bancada, o vereador  
434 Nuno Mota e, portanto, a questão é tão simples como isto, a conduta dos senhores  
435 vereadores da oposição é, de facto, uma conduta completamente incoerente e é  
436 incoerente na medida em que quando estavam no executivo faziam uma coisa e agora  
437 que estão na oposição fazem outra completamente diferente. Se não houve um  
438 período maior de comodato decidido na altura foi por pura incúria da parte do  
439 executivo de então, uma vez que não conseguiram sequer antever que uma  
440 associação que tanto realmente faz pelo concelho, teria direito a mais do que 5 anos  
441 e, por isso, é que estamos aqui a fazer um aditamento num período de 15 anos  
442 perfeitamente razoável em termos de atuação e de estabelecimento de parcerias e de  
443 apoios com a Segurança Social e, como é lógico, perfeitamente renovável.” -----  
444 ----- A senhora vereadora Rosa Guerra disse “no que diz respeito à prorrogação do  
445 prazo de comodato será sempre uma mais-valia para a Associação e tendo em conta a  
446 eminência, de algum dia mais tarde, terem de recorrer à banca e de serem favorecidos  
447 por uma candidatura será, uma ajuda, um auxílio a esta Associação, que  
448 presentemente tem um projeto bem definido e consistente de apoio à comunidade.” ----  
449 ----- O senhor vereador José Manuel Vieira disse “Os vereadores do PSD vão  
450 abster-se neste ponto, como sinal de protesto pela conduta e pelas palavras proferidas  
451 pelo Sr. Presidente. Não estamos de forma alguma contra a atividade dos signatários  
452 da proposta, pessoas que nos merecem a maior confiança, nem contra a realização  
453 deste contrato de comodato, mas sim contra a prepotência do Sr. Presidente perante  
454 uma proposta que seria mais adequada ao momento atual da associação em causa e  
455 que é veementemente posta de lado, só porque vem da oposição. Ficamos sem saber  
456 porque criou aqui um facto político, sem nexos algum, mas a verdade é que, mais uma  
457 vez não nos ouviu, fazendo-o apenas quando convém ou quando alertamos para os

ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29

458 erros da vossa gestão. Sabemos que esta nossa decisão em nada contraria a  
459 aprovação do documento que está garantido por força da vossa maioria e apenas  
460 lamentamos que não tenhamos dado um maior voto de confiança a uma associação  
461 que a merece, por força de uma câmara que se diz participativa, mas que não ouve a  
462 população e muito menos os seus vereadores.” -----  
463 ----- Foi deliberado por maioria com quatro votos a favor do PS, do senhor  
464 Presidente da Câmara, Ricardo Manuel da Silva Fernandes, do senhor Vice-  
465 Presidente, Nuno Alexandre Gomes Vicente, da senhora Vereadora Patrícia Alexandra  
466 Costa Pereira de Paula, e do senhor vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca, e  
467 três abstenções dos senhores Vereadores do PPD/PSD, José Manuel Gonçalves  
468 Vieira e Nuno Manuel Mota Silva e do CDS/PP da senhora Vereadora Rosa Maria  
469 Bastos Gonçalves Guerra, aprovar a proposta do 1.º aditamento ao contrato de  
470 comodato de bem imóvel Escola Primária do Carvalhal. -----  
471 ----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----  
472 **0796. Proposta de Orçamento, GOP e Mapa de Pessoal do Município de Bombarral**  
473 **para o ano de 2020:** -----  
474 ----- O senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta: “Nos termos  
475 da alínea c) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à  
476 Câmara Municipal, elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal, a  
477 proposta do orçamento e as opções do plano, para que nos termos do disposto na  
478 alínea a) do nº 1 do artigo 25º, da mesma Lei, sejam devidamente aprovados os  
479 documentos constituintes das Grandes Opções do Plano e Orçamento. Para o efeito,  
480 submete-se à aprovação de vossas excelências a proposta apresentada, para o  
481 Orçamento, Grandes Opções do Plano e restantes documentos, para o ano 2020.  
482 Nestes termos, tenho a honra de propor que a Câmara delibere ainda, propor à  
483 Assembleia Municipal: Nos termos do disposto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º da  
484 Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, e para o efeito previsto na alínea c) do nº 1 do  
485 artigo 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, e do artigo 12º do Decreto-Lei nº  
486 127/2012 de 21 de junho, que emita autorização prévia à assunção de compromissos  
487 plurianuais, nos casos previstos no mapa das Grandes Opções do Plano; Nos termos  
488 do disposto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro,  
489 que aprove o Mapa de Pessoal para o ano 2020.” -----  
490 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “Chegados a meio do mandato  
491 autárquico apresentamos um conjunto de intenções alicerçados no resultado da nossa  
492 ação dos últimos dois anos. Muita coisa foi pensada, questionada reequacionada,  
493 ponderada e decidida, apresentando-se 2020 como o ano em que grande parte do  
494 resultado desse trabalho começa a conhecer a luz do dia. Assim, contamos no  
495 decorrer do próximo ano iniciar diversas obras estruturantes: estaleiros municipais,  
496 reabilitação do antigo IVV, reabilitação do Palácio do Gorjão, Centro de Recolha Oficial  
497 (2ª fase do canil intermunicipal), Loja do Cidadão, reabilitação do Centro Coordenador  
498 de Transportes, saneamento básico no eixo Vale Covo/ Vale Pato, entre outras.  
499 Também em 2020, o Município começa a exercer as competências emanadas do  
500 processo de descentralização, destacando-se as áreas da Saúde e da Educação, as  
501 quais, em termos orçamentais, têm um impacto relevante. A área da Proteção Civil  
502 conhecerá, também ela, um maior incremento, na sequência do processo de  
503 descentralização, traduzido na incorporação na estrutura da autarquia do Coordenador

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

504 Municipal de Proteção Civil. Áreas como a educação, cultura, eventos e atividades  
505 económicas manterão uma dinâmica de procura das melhores práticas, que se  
506 traduzam em abordagens de sucesso, fazendo uma aposta no fortalecimento de  
507 parcerias com os atores locais e não só. A área social apresenta-se como uma das  
508 preocupações crescente deste Executivo, traduzido no reforço dos recursos humanos  
509 afetos a este setor, para se conseguir alargar o espectro de atuação. Na senda das  
510 preocupações ambientais, para além de ser dada continuidade ao trabalho que vem  
511 sendo realizado em diversas frentes, iremos prosseguir num esforço de renovação da  
512 frota municipal, no sentido de se avançar na direção de uma maior descarbonização.  
513 O movimento associativo continuará a ser considerado por este Executivo como um  
514 pilar fundamental do quotidiano das nossas populações, pelo que volta a estar  
515 contemplada uma verba para apoio às associações concelhias, as quais têm  
516 demonstrado uma disponibilidade crescente para o desenvolvimento de parcerias com  
517 o Município. Após a adesão dos bombarralenses à ferramenta de democracia  
518 participativa, que resultou em mais de 20 propostas, das quais 11 chegaram à fase de  
519 votação, o Orçamento Participativo do Bombarral será um projeto para continuar a  
520 desenvolver. Deste modo, será iniciada a implementação do projeto vencedor em  
521 2019 e lançada a 2ª edição do OPB. 2020 será, também, o ano em que se espera  
522 concluir o processo de revisão do Plano Diretor Municipal, sendo de prever que possa  
523 ocorrer um acréscimo do número de processos, na fase de transição entre o Plano  
524 vigente e o que está em desenvolvimento. No que respeita à requalificação da rede  
525 viária, iremos trabalhar em duas frentes, algumas reabilitações serão desenvolvidas  
526 em regime de outsourcing, mas outras irão ser levadas a cabo pelos trabalhadores do  
527 Município. Queremos que a proximidade às Juntas de Freguesia seja um marco  
528 distintivo deste Executivo e que as mesmas possam funcionar como verdadeiras  
529 extensões da Câmara Municipal, nesse contexto, voltamos a aumentar as verbas a  
530 transferir para aquelas autarquias locais. 2020 será, então, um ano de grandes  
531 desafios, mas também de grandes oportunidades, as quais só conseguirão ser  
532 potenciadas se os recursos existirem, uma parte desses recursos diz respeito às  
533 pessoas e nesse contexto, na senda do que tem sido a preocupação deste Executivo  
534 com os recursos humanos, esperamos fazer alguns reforços pontuais para que se  
535 consiga corresponder às exigências que se nos colocam. Contudo, o quadro de  
536 incerteza decorrente, essencialmente do processo de descentralização, pode vir a  
537 revelar algumas necessidades de ajustamentos, no decorrer do exercício. Não nos  
538 podemos esquecer que estamos na presença de um documento previsional e que por  
539 vezes as dinâmicas e os fatores externos podem alterar as previsões, no entanto,  
540 estamos convictos que o trabalho que apresentamos se baseia num quadro de gestão  
541 rigorosa, com o controlo das despesas, cumprindo os compromissos assumidos e  
542 focado nas necessidades e exigências da população, no sentido de prosseguir num  
543 desenvolvimento sustentado para o concelho do Bombarral.” -----  
544 ----- O senhor vereador José Manuel Vieira disse “Começo por analisar aquilo que  
545 nos acaba de dizer o Sr. Presidente, em nome do seu executivo, lendo o conteúdo que  
546 escreveu na Nota Introdutória do Orçamento. Fê-lo com palavras que parecem  
547 extraídas de algum sonho que o Sr. Presidente porventura teve, mas que no fundo não  
548 passa de um pesadelo. Desde logo, afirma no documento que em pleno meio do  
549 mandato autárquico apresentam um conjunto de intenções alicerçadas no resultado da

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

550 ação dos últimos dois anos. Na nossa opinião, seria muito mais sensato dizer que se  
551 trata de intenções hoje suportáveis graças a uma recuperação financeira operada nos  
552 8 anos que antecederam esta sua gestão, ou seja, os alicerces que refere, já os tem  
553 desde que tomou posse, não tendo tido a capacidade de os usar. A situação há dois  
554 anos já se encontrava em equilíbrio financeiro e orçamental pelo que estes dois  
555 últimos anos foram um verdadeiro desperdício de tempo, e espante-se ainda remete  
556 para 2020 a possibilidade de assistirmos só a uma pequena parte do resultado desse  
557 trabalho. Das obras estruturantes que insistentemente tem vindo a referir, algumas  
558 delas não passam do papel e, mais grave, outras arriscam-se a perder apoios  
559 importantes por força dos seus atrasos consideráveis tais como os estaleiros  
560 municipais e a reabilitação do antigo IVV, com exceção apenas do Centro de Recolha  
561 Oficial, cujo processo deixámos em fase adiantada e da Loja do Cidadão que embora  
562 muito atrasadas, lá conseguiram por em prática, retirando o projeto do Mercado  
563 Municipal para a Rua do Comércio, com os custos acrescidos que isso implica, já que  
564 de um imóvel do município o projeto passa para um imóvel adquirido para o efeito. As  
565 obras do saneamento básico do eixo Vale Covo/Vale Pato que estavam devidamente  
566 preparadas para arrancar, passam também à categoria de Obras de Santa Engrácia,  
567 já que nem sequer preveem a verba suficiente para a sua conclusão. Constata ainda  
568 o senhor presidente que será em 2020 que o município irá começar a exercer as  
569 competências emanadas do processo de descentralização, destacando-se as áreas da  
570 saúde e da educação, que em termos orçamentais têm um impacto relevante. Aqui,  
571 estamos a falar de uma matéria que os vereadores do PSD aqui trouxeram  
572 recorrentemente porque, na nossa opinião, para além do impacto relevante que aí virá,  
573 haverá igualmente um autêntico descalabro financeiro face aos pacotes financeiros  
574 que estão destinados a serem transferidos, para que o município se substitua ao  
575 Estado, e isto fruto das péssimas negociações que só favorecerão o governo, à custa  
576 do cidadão. E são os senhores que preveem o autêntico caos que aí vem, porque nem  
577 sequer contemplan em orçamento verbas compatíveis com a realidade. O sonho, ou  
578 talvez melhor, o pesadelo, continua quando admite o facto da área da Proteção Civil  
579 vir também a ser descentralizada, sem quaisquer estudos ou demonstração de  
580 preocupação para que também aqui as verbas não sejam escassas, de forma a evitar,  
581 pelo menos aqui, que seja imputada ao Município mais uma sobrecarga que o inibirá  
582 de dar resposta às necessidades mais básicas da nossa população. Quando o senhor  
583 Presidente refere que áreas como a Educação, a Cultura os Eventos e outras  
584 Atividades Económicas terão uma elevada dinâmica, só nos fica a certeza que essa  
585 dinâmica estará presente apenas nos inúmeros eventos que preconizam levar a cabo,  
586 sem que a quantidade signifique qualidade. Por vontade expressa do Sr. Presidente  
587 continuaremos a investir elevadas verbas em eventos apenas de consumo interno,  
588 sem que a quantidade signifique qualidade, confundindo-se festarolas com eventos  
589 culturais. Propõem-se eventos apenas de consumo interno, nos quais os que vêm de  
590 fora são apenas os figurantes das festas geralmente pagos a peso de ouro,  
591 verificando-se uma falta de estratégia a toda a prova. A principal montra concelhia, o  
592 Festival do Vinho e a Feira da Pera Rocha é tratada com manifestações de populismo  
593 e uma ausência total das jornadas técnicas ou de qualquer outra manifestação cultural  
594 relacionada com o tema e que promova verdadeiramente o nosso concelho. Em  
595 matéria de área social são escassas as palavras do senhor Presidente que apenas

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

596 indica que é uma das suas preocupações e do seu executivo, sendo igualmente  
597 escassas as ações preconizadas para esta área, bem como as verbas alocadas a esta  
598 importante matéria. Relativamente ao movimento associativo, uma área da qual a  
599 Câmara se tem servido em vez de servir, diz o senhor Presidente que este executivo  
600 continuará a considerar as associações como um pilar fundamental, mas aqui também  
601 nada de novo já que aquilo que o Município anuncia é que voltará a contemplar uma  
602 verba para apoio às associações concelhias, esquecendo-se de dizer que não é  
603 suficiente para pagar o esforço de realização dos eventos que, sendo  
604 responsabilidade do Município, acontecem graças à força associativa que não é  
605 ressarcida na justa medida da sua colaboração. A referência que o senhor Presidente  
606 faz ao Orçamento Participativo do Bombarral dizendo que será um projeto para  
607 continuar a desenvolver, é feita como se até agora tivesse havido o maior sucesso e o  
608 Bombarral estivesse já a beneficiar de obras relevantes, quando aqui tem havido  
609 também um constante adiamento processual de forma a que nem sequer é ainda  
610 conhecida a primeira obra do orçamento participativo. Na prática, em 4 anos efetivaram  
611 apenas uma, ou quando muito, duas pequenas obras. Relativamente ao que refere  
612 sobre o processo de Revisão do Plano Diretor Municipal também aqui se verifica um  
613 constante protelar em termos de tempo, remetendo-se a conclusão deste importante  
614 processo para 2020 quando efetivamente estava tudo planeado para que o plano  
615 estivesse já concluído. No que toca à requalificação da rede viária também o senhor  
616 Presidente tenta apresentar-se com uma postura proactiva, mas convenhamos que  
617 relativamente a esta matéria nada se tem visto que esteja de acordo com a situação  
618 financeira que foi preparada até 2017, para que o município estivesse em condições  
619 de poder requalificar verdadeiramente a sua rede viária. Pelo contrário, vivemos à  
620 sombra de requalificações preparadas há muito tempo e operadas pela Infraestruturas  
621 de Portugal, nas estradas nacionais. Sobre as Juntas de Freguesia, passa o senhor  
622 Presidente a mãozinha por cima, elogiando-as como sendo apenas extensões da  
623 Câmara, como se elas não fossem há muito, a verdadeira alavanca autárquica de todo  
624 o concelho. Ao depreciar desta forma as nossas juntas de freguesia, está o senhor  
625 Presidente a desvalorizar estes importantes órgãos autárquicos, porque como saberá,  
626 embora não tão bem como quem já por lá passou, são as juntas de freguesia que  
627 efetivamente fazem muito do trabalho que compete à Câmara Municipal e são elas  
628 que levam com a exigência das populações, muitas vezes até em matérias que são da  
629 responsabilidade da própria Câmara, sendo elas que de facto resolvem grande parte  
630 dos problemas da nossa população. Por outro lado, quando diz que 2020 será o ano  
631 dos grandes desafios, está a proferir apenas uma frase para ficar bonita no texto, já  
632 que há muito que está anunciado o ano 2020 como o ano chave para as autarquias,  
633 as quais só terão as suas oportunidades se tiverem o seu plano estratégico, coisa que  
634 para este executivo não existe, se existirem recursos financeiros que também são  
635 escassos face a ausência de uma política potenciadora de receitas extraordinárias que  
636 possam fazer face a investimento para o concelho, e finalmente se tiverem  
637 candidaturas, o que também não acontece, com exceção de algumas que deixámos,  
638 já que outras estão irremediavelmente perdidas por inércia municipal. Para haver  
639 disponibilidade financeira é necessário desenvolver políticas de enriquecimento dos  
640 recursos financeiros. Mas ao contrário assistimos a uma política de endividamento,  
641 centrada na organização de festas e no aumento descontrolado dos custos com

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

642 recursos humanos, sem quaisquer cerimónias no recrutamento de colaboradores e  
643 quadros de nomeação política. Os senhores terão consciência que aumentaram as  
644 despesas com pessoal de 34% para 43%? Terão noção de que se estivessem a gerir  
645 uma empresa privada, o facto de atingirem perto de 50 % do orçamento, com  
646 despesas de pessoal, já teria provocado a falência dessa empresa? Mais uma vez,  
647 estamos perante a típica estratégia de gestão socialista em que quanto pior melhor e  
648 em termos de cargos políticos, quanto mais melhor. Saberá a população que com uma  
649 despesa de pessoal que leva metade do orçamento, o senhor Presidente ainda sonha  
650 com o aumento da estrutura orgânica municipal, com mais duas divisões? Como é  
651 possível que o senhor Presidente anuncie um orçamento que prevê uma sobrecarga  
652 de sérias delegações de competências, baixando esse mesmo orçamento em cerca de  
653 200 mil euros, comparativamente ao ano anterior? Por outro lado, 2020 é o ano! O ano  
654 da concretização e ou se faz ou não se faz. Nesta Câmara, ou se operam verdadeiros  
655 milagres, ou não existe a mínima coerência na gestão dos dinheiros municipais. Esta  
656 proposta de orçamento também indica claramente que o senhor Presidente da  
657 Câmara lidera o executivo das oportunidades e candidaturas perdidas. Onde para a  
658 importante candidatura do processo estruturante para o nosso ensino, intitulada “Aluno  
659 ao Centro”? Este projeto que preparámos e que mereceu na altura largos elogios,  
660 visava desenvolver as aptidões próprias das nossas crianças e tinha uma importância  
661 reconhecida a nível nacional, desapareceu do mapa, do ano passado para este ano. O  
662 mesmo terá acontecido ao projeto “Cultura para Todos” que criámos para revolucionar  
663 as relações entre os vários agentes culturais concelhios, promovendo a Cultura, com  
664 programas já estabelecidos no plano. Mas há mais, como por exemplo no campo  
665 social e até da saúde, cujo rasto simplesmente desapareceu, sem quaisquer  
666 explicações ou até mesmo o projeto de dinamização do Turismo de âmbito Militar, cujo  
667 destino se desconhece. Quando há projetos que ficam postos de parte pelo nosso  
668 município, outros municípios agradecem a disponibilidade de verbas não aproveitadas.  
669 A ausência de Plano Estratégico e a falta de uma política ajustada ao enriquecimento  
670 dos nossos recursos financeiros, tem vindo a provocar graves falhanços nas  
671 oportunidades contidas nos fundos estruturais, cujo verdadeiro impacto  
672 desconhecemos, pela completa falta de informação que nos tem sido dada. Quase no  
673 final da sua paradisíaca nota introdutória, o sr. Presidente, volta a referir-se ao  
674 processo de descentralização como uma desculpa para aquilo que sabe de antemão  
675 que irá falhar e que nós temos vindo insistentemente a alertar que é a falta de  
676 coerência nas verbas a atribuir aos municípios para se substituírem ao Estado.  
677 Prepare-se o sr. Presidente para as necessidades de ajustamentos com que se vai  
678 deparar face à escassez do valor das transferências de verbas que virão para o nosso  
679 município. As contradições evidenciadas pelo sr. Presidente atingem o seu auge nas  
680 notas finais em que se vangloria que está a exercer um quadro de gestão rigorosa,  
681 com o controlo das despesas, situação com a qual comprovadamente não podemos  
682 concordar, face aos gastos supérfluos que se tem verificado na gestão destes últimos  
683 dois anos. Consideramos que as despesas estão de novo descontroladas e que as  
684 receitas nem sequer são dignas de nota, por parte de quem apresenta o documento,  
685 porque não existem medidas para potenciar os valores a arrecadar, equilibrando o  
686 orçamento. Por essa razão, não faz qualquer sentido a afirmação final do senhor  
687 Presidente que indica que o Bombarral está no sentido da prossecução de um

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

688 desenvolvimento sustentado, já que a verdade é que não há qualquer plano de  
689 desenvolvimento, nem há qualquer plano estratégico que tenha sido criado, delineado  
690 e apresentado para servir de orientação a quem só tem revelado saber navegar à  
691 bolina.” -----  
692 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “Parabéns, o senhor vereador preparou  
693 muito bem a sua intervenção. Uma longa intervenção que apenas reflete uma coisa,  
694 que, de facto, o senhor continua a viver no passado e continua a viver no passado de  
695 uma forma completamente cega, porque não quer ver e, de facto, o pior cego é aquele  
696 que não quer ver. Nesta questão de dizer que tudo aquilo que nós estamos a fazer  
697 passa pela situação de recuperação financeira é reduzir, todo o nosso trabalho a  
698 quase nada e isso não posso concordar, nem pactuar. Quando diz que as obras não  
699 passam do papel deve estar a referir-se certamente aos seus mandatos, porque as  
700 nossas obras estão a fazer o seu caminho. Têm a maturidade que devem ter e nesta  
701 altura tenho a certeza que se conseguirão a bem do nosso concelho concretizar.  
702 Falou-me nos estaleiros. Quanto aos estaleiros conseguimos reverter o terreno que  
703 faltava e que foi alienado pelo senhor vereador no seu mandato e faltava essa área  
704 para conseguirmos congregar todos os serviços nesses estaleiros. A Loja do Cidadão  
705 fará o seu caminho também e com as valências que fazem parte de uma Loja do  
706 Cidadão, conforme se recorda no seu projeto o IRN não fazia parte, ou seja, o cidadão  
707 ia a uma Loja do Cidadão e não conseguia tirar o Cartão do Cidadão e não conseguir  
708 renovar a carta de condução. Se os senhores chamavam a isto uma Loja do Cidadão,  
709 eu não chamo e como tal não pactuei com este desperdício de verbas de todos nós.  
710 Falou no saneamento básico do Vale Covo e Vale Pato, mas custa-me muito que se  
711 tenha falado nisto porque nos mandatos anteriores não conseguiu quando até tinha  
712 financiamento a 85%, não se esqueça disso, e nós vamos fazê-lo com capitais  
713 próprios e com uma redução no custo desta obra que advém, do facto, de projetos  
714 bem-feitos não necessitarem de tanto dinheiro, por isso, a contração do empréstimo  
715 relativamente a esta obra será significativamente mais baixo em 200.000,00 euros. A  
716 questão da descentralização conforme falou na área da Saúde e da Educação que  
717 será o descalabro financeiro informo que não é isso que está previsto. O que está  
718 previsto é, com base na despesa do ano de 2018 que é transferida para o município, o  
719 ano vai correndo e no final fazem-se os acertos necessários. Diz que não viu refletidas  
720 verbas no orçamento, mas elas estão lá, tanto na Saúde como na Educação e,  
721 portanto, não compreendo como é que referiu que não as via no orçamento. Em  
722 relação à proteção civil, a questão do coordenador da proteção civil advém da própria  
723 lei e se quer mesmo a minha opinião ainda bem, porque como compreende, não é um  
724 Presidente de Câmara com a inerência das funções que tem, ser o número um em  
725 termos de proteção civil de uma Câmara que poderá fazer face a situações, para não  
726 falar em calamidades, e eu com as minhas funções e com minha formação não me  
727 sinto capaz. Ainda bem que a partir de janeiro teremos um coordenador de proteção  
728 civil, o que dará uma maior proteção aos nossos munícipes. Referiu-se, por mais do  
729 que uma vez, aos eventos que a Câmara Municipal do Bombarral efetuou nestes  
730 últimos 2 anos e, confundi-los com festarolas é diminuir e é quase um insulto, o senhor  
731 fê-lo mais do que uma vez ao colocar o epíteto de festarolas a eventos que os nossos  
732 munícipes nos dão os parabéns e se sentem completamente em sintonia com este  
733 executivo em relação a festas e a eventos culturais. Dizer também que atribuir como



**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

734 manifestação de populismo ao Festival do Vinho e, também no seguimento do que se  
735 referiu como festarolas, a dimensão que atingiu o Festival do Vinho e a Feira Nacional  
736 da Pera Rocha não se coaduna com o que o senhor enunciou. As opiniões que os  
737 munícipes nos transmitem não se identificam com que o senhor enunciou. Diz que em  
738 termos de ação social, pouco ou nada fizemos, eu recorde, mais uma vez, aquilo que  
739 nós fundámos com o programa Abem neste concelho, ajudando desta forma pessoas  
740 completamente carentes e que não conseguiam ter as suas medicações e o  
741 progredirem e conseguirem ficar melhor em termos de saúde e, como tal, é maior  
742 aquilo que nós fizemos, implementar o programa que o senhor não fez, mas também o  
743 Balcão de Inclusão que nós fundámos e que é outra ajuda em termos de ação social.  
744 Nós pretendemos, assim desta forma, continuar a estar, a par e passo, ao lado de  
745 quem necessita. Como também descreveu as Associações e aqui chegado a este  
746 ponto, eu confesso que é preciso algum descaramento para realmente conseguir  
747 descrever esta situação. O que é que os senhores vereadores faziam nos vossos  
748 mandatos? Serviam-se dos programas de festividades das Associações para o incluir  
749 no vosso programa da Câmara que é uma coisa inacreditável, já para não falar da  
750 Comemoração do Centenário da Fundação do nosso concelho e de ter-se em  
751 orçamento o que os senhores tinham. E não apoiavam sequer, financeiramente,  
752 nenhuma associação e, portanto, como é que se pode falar disto? É realmente,  
753 preciso algum descaramento. O orçamento participativo, os senhores fizeram algum  
754 orçamento participativo? Nós fomos o último dos municípios do Oeste a implementar o  
755 orçamento participativo. Como é que o senhor se arvora a falar num orçamento  
756 participativo se o senhor nunca fez nenhum. Para as Juntas de Freguesia continuamos  
757 a transferir cada vez mais verbas. O senhor disse que a nossa nota introdutória são  
758 palavras bonitinhas. Não são palavras bonitinhas, são palavras do que efetivamente é  
759 a realidade e digo-lhe mais senhor vereador, quando o senhor diz que não há uma  
760 estratégia, gostaria de ver a vossa estratégia, quando apresentámos aqui o plano  
761 estratégico a 15 anos, o PERU, portanto, não podemos aqui sim branquear esta  
762 situação, foi apresentado em reunião pública. Nas candidaturas, por exemplo, a verba  
763 consignada para o Bombarral nós conseguimos uma verba para cima de 1 milhão de  
764 euros para uma situação que nem por sonhos os senhores conseguiriam, e neste  
765 caso, é a requalificação do Palácio Gorjão, porque de facto, estava consignado na  
766 área da educação e não podia ser e o senhor sabe porquê. Em relação ao aumento da  
767 despesa com recursos humanos o senhor vereador José Manuel, reuniu e muito bem  
768 com o seu colega de vereação quando falou em mais 2 divisões, isso foi falado aqui  
769 quando foi apresentado o orçamento há dias e, por isso, certamente, o senhor está  
770 falar disso, era minha intenção, não sei se o consigo mas era o ideal, mas temos que  
771 atender aos gastos porque numa questão percentual em termos de recursos humanos  
772 gastamos muito dinheiro em vencimentos, é verdade, mas o senhor sabe o aumento  
773 de vencimentos é baseado na alteração do posicionamento remuneratório que advém  
774 do descongelamentos das carreiras, do aumento do número de trabalhadores, tais  
775 como, um coordenador da proteção civil, três assistentes operacionais para o Centro  
776 Escolar, um arquiteto, um engenheiro do ambiente, um calceteiro, um pedreiro, um  
777 condutor de máquinas, um leitor cobrador, um cantoneiro de limpeza, um técnico  
778 superior turismo, um técnico superior de serviço social e de dois estágios do PEPAL e  
779 porque uma Câmara Municipal tem que ser proactiva, fiável, eficiente e eficaz, por isso

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

780 mesmo o aumento de recursos humanos. Em relação ao Aluno ao Centro vai continuar  
781 este ano, a questão é que a OesteCIM se atrasou nesta situação e conhecendo o  
782 senhor como conhece esta matéria há de convir que nada tem a ver com a gestão de  
783 uma Câmara Municipal, como também o projeto Cultura para Todos e o Turismo  
784 Militar. Porque é que os senhores em relação ao turismo militar não fizeram  
785 absolutamente nada em 24 anos, gostaria de saber. É que nós já fizemos. Neste  
786 momento, somos sócios honorários da Associação de Turismo Militar Português e  
787 fazemos parte das Linhas de Torres, para que em concertação com outros  
788 acontecimentos, como das primeiras invasões napoleónicas, consigamos fazer um  
789 circuito turístico e fixar no concelho pessoas pelo menos 24 horas para conseguir  
790 percorrer todo este circuito. Gostava de lhe perguntar qual foi a vossa proposta para a  
791 Cultura para Todos?” -----  
792 ----- O senhor vereador Nuno Mota disse “Reunimos com o Senhor Presidente de  
793 uma forma construtiva e apresentámos propostas para serem incluídas no orçamento  
794 de 2020. Mais uma vez, os senhores não nos quiseram ouvir e por isso não incluíram  
795 as nossas propostas no orçamento. Estamos a falar de obras na freguesia do  
796 Carvalhal, como a requalificação do Largo do Barrocalvo e do arranjo da estrada da  
797 Calçadinha. Na freguesia do Pó, a continuação da requalificação do Polidesportivo,  
798 que se iniciou no nosso mandato e que agora era importante, a construção de uns  
799 balneários e a colocação de iluminação. Na freguesia da Roliça, a compra de terrenos,  
800 para ampliação do cemitério do Paul e a execução da obra de ampliação. Para a  
801 União de Freguesias do Bombarral e Vale Covo, a requalificação do Largo da Igreja no  
802 Vale Covo, uma vez que a Câmara já tem o projeto da obra. Arranjos no museu e na  
803 biblioteca. Arranjos nas juntas de dilatação do viaduto junto à Galp e a construção de  
804 um Ecocentro. Senhor Presidente, vemos que no orçamento da receita estão  
805 contemplados 845 323€ no âmbito das transferências de competências na educação e  
806 na saúde, mas no orçamento da despesa estes valores estão todos juntos com os  
807 valores das rubricas da Câmara, demonstrando uma grande confusão de números e  
808 de valores, e no nosso entender para que isso não aconteça deviam ser criadas  
809 orgânicas com as respetivas classificações orçamentais. Com toda esta confusão de  
810 valores nas rubricas gerais da Câmara, sem sabermos ao certo que valor diz respeito  
811 à educação, à saúde e até à Câmara, podemos vir a por em causa as despesas  
812 necessárias ao bom funcionamento do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó e da  
813 Unidade Saúde Familiar. Os Senhores deviam em primeiro lugar falar com o Diretor do  
814 Agrupamento de Escolas, professor Emanuel Vilaça, para saber o custo real dos  
815 salários do pessoal não docente, encargos com as instalações e de todo o  
816 funcionamento do Agrupamento, assim como com o Diretor da Unidade de Saúde  
817 Familiar para saber os custos reais com as instalações, salários do pessoal auxiliar e  
818 administrativo, assim como, encargos de funcionamento e confrontar com os valores  
819 dados pela DGESTE e pela ARS LVT para ver se são reais e depois desagregar as  
820 rubricas no orçamento da despesa. Senhor Presidente, entregou-nos um draft de um  
821 orçamento, para passados poucos dias nos entregar outro completamente diferente,  
822 com um aumento de 78 500€, na parte da receita vimos várias rubricas a serem  
823 aumentadas em milhares de euros, sem qualquer fundamento, quero que o Senhor  
824 Presidente justifique. Na rubrica 0603019902 Alimentação no 1º ciclo – vimos no  
825 orçamento 21 890€ quando em 2018 a execução foi 19 807€? Na rubrica 0603019903

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

826 Atividades de animação e apoio à família – Vemos no orçamento 54 890€ quando em  
827 2018 foi executado 7 638€? Na rubrica 0603019905 - Auxiliares de ação educativa –  
828 orçamento 115 820€ quando em 2018 foi executado 59 289€? A que diz respeito esta  
829 Rubrica 06030602 FSE no orçamento tem 8 760€ menos 67 740€ do que orçamento  
830 de 2018. Na rubrica 07010801 - Água temos no orçamento da receita 1 049 000€  
831 quando no orçamento da despesa temos 680 000€, perante esta situação em que o  
832 município tem um lucro de 369 000€ pergunto se o Senhor Presidente ainda tem a  
833 intenção de aumentar a água aos Bombarralenses; na Rubrica 07020902 – Resíduos  
834 sólidos temos no orçamento da receita 331 500€ quando no orçamento da despesa  
835 temos 117 250€ perante esta situação em que o município tem um lucro de 214 250€  
836 pergunto se o Senhor Presidente ainda tem a intenção de aumentar as taxas dos  
837 resíduos aos Bombarralenses? É que Senhor Presidente só na água e resíduos  
838 sólidos os Senhores têm um lucro de 583 000€ e ainda está a falar em aumentar o  
839 custo de vida dos Bombarralenses. Também pergunto se a rubrica 0702090401 –  
840 obras por conta de particulares com 83 000€ a que se deve? Millennium 100 000€?  
841 Rubrica 1003019901 – Valorizar Turismo de Portugal, no draft tinha 35 000€ e agora  
842 do nada passa para 113 890€, pergunto que candidaturas estão aqui contempladas? E  
843 a razão desta alteração; Rubrica 10030701 – FEDER – Pergunto, estes 261 000€  
844 referem-se a que candidatura? Têm o documento de submissão da candidatura? Está  
845 homologada? Na rubrica 010201010999 Pessoal em qualquer outra situação – outros  
846 – Tem menos 4 955€ do que o draft, pergunto já não vão ter tanto pessoal em  
847 qualquer outra situação? Juntamente com a rubrica 010201011402 Pessoal em  
848 qualquer outra situação com menos 1 650€ do que no draft já faz um total de 6 605€.  
849 Na rubrica 01020103050201 - Caixa Geral de Aposentações temos menos 1 565€ do  
850 que tínhamos no draft, pergunto, vai haver menos aposentados? Ou das duas uma ou  
851 vão ter menos pessoal e menos aposentados ou estão a empurrar com a barriga para  
852 a frente e depois logo se verá, o que revela que este orçamento tem pouco rigor. Na  
853 rubrica 0102020214 - Estudos, pareceres, projetos e consultadoria temos no  
854 orçamento 83 090€ quando em 2018 foi executado 36 777€, mais uma vez  
855 constatamos o aumento de custos em 46 313€ sem justificações. Pergunto que  
856 estudos, pareceres projetos e consultadoria está a prever contratar? Senhor  
857 Presidente na rubrica 0102020224 - Encargos de cobrança de receitas – tem menos  
858 20 307€ do que foi executado no orçamento de 2018 pergunto qual o motivo? Senhor  
859 Presidente ainda bem que os Senhores deram com o erro de que tinham na rubrica  
860 010204070102 – Protocolos – que não tinha previsto o valor de 114 900€ para o  
861 protocolo com os bombeiros. No entanto, ficamos desiludidos com o Senhor  
862 Presidente porque depois daquela reunião de Câmara onde o Senhor se comprometeu  
863 perante os bombeiros que iria estudar uma solução para colmatar os problemas de  
864 falta de pessoal na corporação, pela saída constante de bombeiros do quadro efetivo  
865 por falta de condições financeiras, porque o mercado de trabalho no privado oferece  
866 melhores condições financeiras, não vimos espelhados no orçamento qualquer sinal  
867 para a melhoria financeira do protocolo de forma a melhorar as condições dos  
868 bombeiros. Senhor Presidente, não nos venha dizer que não tem condições para  
869 poder melhorar as condições dos bombeiros, pois é uma decisão política, de  
870 prioridades, de critérios, mas a vossa opção é fazer festas e festarolas, ter um  
871 gabinete político como nunca outro executivo teve, gastando por anos centenas de

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

872 milhares de euros, deixando por resolver o problema de falta de pessoal nos  
873 bombeiros, não se esqueça que o Senhor é a entidade máxima de proteção civil no  
874 nosso concelho e que amanhã quando ocorrer algum problema grave que os  
875 bombeiros não consigam resolver por falta de condições será o Senhor o culpado e  
876 será julgado criminalmente. Senhor Presidente de uma forma responsável como  
877 exercemos o nosso cargo de vereadores já o avisámos que o valor de 170 000€ na  
878 rubrica 01020701030301 – Mercado Municipal não vai chegar para o ano 2020 e por  
879 isso deve ser reformulado, porque na Assembleia Municipal de setembro, referente ao  
880 mês de agosto tínhamos uma execução muito baixa, no valor 17 453,33€ realizado de  
881 um total de 346 552€. Quando as obras começaram em meados de outubro e andam  
882 poucos homens a trabalhar na obra, digo ou fazem a reformulação agora ou vão ser  
883 obrigados a fazer no início do próximo ano; Na rubrica 01020701060301 – Aquisição –  
884 Pergunto que viatura estão a pensar comprar? Rubrica 010207011511 – Orçamento  
885 Participativo – É com grande espanto que vejo que o valor de 30 000€ que estão  
886 contemplados no orçamento de 2020 diz respeito ao O.P. do ano 2019, ou seja,  
887 referente ao ano de 2020 não vai existir. Na rubrica 010207011599 – Diversos, tem no  
888 orçamento um valor de 193 810€ pergunto de que se trata? Também na rubrica  
889 01020805010401 CIM-Oeste tem um valor de 60 000€, mais 27 800€ do que no  
890 orçamento de 2019 a que se deve este aumento? Na rubrica 02010115 -  
891 Renumerações por doença tem 7 500€, menos 8 500€ do que o draft que nos  
892 entregaram, pergunto num espaço de 3 dias concluíram que no ano 2020 iam passar a  
893 adoecer menos pessoas? Na rubrica 020103050201 - Caixa Geral de Aposentações  
894 com uma rubrica de 257 935€ menos 1 740€ do que no draft, será que concluíram que  
895 iriam reformar-se menos pessoas? Na rubrica 02020220 - Outros trabalhos  
896 especializados com 110 450€, mais 25 450€ do que no draft, porque razão e que  
897 trabalhos especializados pensa contratar? Mais 75 133€ para a rubrica 0207011599 -  
898 Diversos o que se trata? Na rubrica 06010115 - Renumerações por doença 2 500€,  
899 menos 5 900€ do que no draft, pergunto vão menos pessoas adoecer? Senhor  
900 Presidente só para percebermos o rigor deste orçamento, o Senhor utiliza a rubrica de  
901 “Outros” para colocar despesas que ninguém sabe, se calhar nem o Senhor  
902 Presidente sabe, mas uma coisa tenho eu a certeza, sente-se confortável para depois  
903 colocar tudo o que lhe apetecer nestas rubricas, mas gostava que me dissesse que  
904 outros trabalhos especializados é que pretende contratar nestas rubricas no valor  
905 205 230€? Mais 145 200€ nesta rubrica de outro? Mais 218 810€ nas rubricas para  
906 diversos? Nas Grandes Opções do Plano vimos as seguintes obras com financiamento  
907 não definido, pergunto todas estas obras já foram submetidas as candidaturas?  
908 Reabilitação Instalações IVV, Loja do Cidadão, Reabilitação Bairros Sociais, Aquisição  
909 de serviços e Reabilitação do Palácio do Gorjão.” -----  
910 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “A aquisição de terrenos para o  
911 cemitério do Paul está prevista e está a ser difícil e sabe porquê? Porque esta  
912 aquisição de terrenos deveria ter sido já há imenso tempo atrás feita. Estamos já com  
913 um estado adiantado de negociação em relação aos terrenos e em relação à obra  
914 evidentemente que tem que ser apesar de estar sobre a administração da Junta de  
915 Freguesia da Roliça, no entanto, com o contrato interadministrativo certamente que  
916 chegaremos a bom porto e faremos a obra que urge fazer. Falou que deveríamos falar  
917 com o senhor diretor do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó sobre os encargos

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

918 das instalações. Há aqui várias intervenções que revelam da sua parte uma perfeita  
919 ignorância destas matérias, ou então, dizer-lhe que como certamente nos fará justiça,  
920 é evidente que não está à espera que nós não tenhamos falado, aliás, eu próprio na  
921 minha intervenção antes da ordem do dia desta reunião de Câmara referi que levámos  
922 uma delegação do Bombarral, onde se incluía o senhor diretor do Agrupamento de  
923 Escolas à DGESTE na passada semana e, portanto, isso já foi referido aqui estamos  
924 em permanente diálogo com o senhor diretor, como não podia deixar de ser. Os  
925 encargos com estas instalações são exatamente iguais ao dia de hoje, ou seja, nós  
926 com o processo de descentralização na área da educação não vamos arcar com mais  
927 nenhuma instalação, para além daquelas que já temos hoje em dia porque o edifício  
928 sede da Escola Fernão do Pó faz parte da Parque Escolar, e como faz parte da  
929 Parque Escolar, a manutenção e obras são afetas à Parte Escolar e o município nada  
930 tem a pagar. Já isso não se passa com a área da saúde onde nós temos intervenção  
931 nas instalações e intervenção essa que também está escalonada por idades dos  
932 edificadas e o nosso edificado é bastante recente recebendo a esse propósito menos  
933 dinheiro do que se tivesse 30 ou 40 anos, mas felizmente tem cerca de 20 anos. A  
934 questão da água que o senhor disse é evidente que há mais, as taxas de resíduos, o  
935 saneamento e perguntou-me se vou aumentar estas tarifas. Apenas lhe digo que face  
936 à lei tem que haver estudos económicos sobre essa situação. Disse-me que coloquei  
937 uma técnica para fazer este estudo, como sabe, certamente, a técnica está de baixa  
938 há meses, mas, portanto, respondendo diretamente à sua questão dizer que senhores  
939 nos vossos mandatos a última vez que fizeram um estudo económico foi em 2011 e é  
940 evidente que se não conseguirmos em termos de staff interno, evidentemente que  
941 teremos que ir procurar externamente, através de um outsourcing porque a ERSAR  
942 assim o exige. O Programa Valorizar é a Linha de Apoio à Sustentabilidade.” -----  
943 ----- A chefe da UOGF, Sandra Pereira disse “para as desagregações orgânicas  
944 que deveriam constar no âmbito da delegação de competências da Educação e da  
945 Saúde adotámos as classificações que nos pareciam mais prementes e estão  
946 desagregadas no âmbito da Educação e da Saúde em termos de Grandes Opções do  
947 Plano. Não estão ali refletidos os valores com o pessoal porque estes valores com o  
948 pessoal estão no mapa 5 e é uma grande fatia que não está desagregada e em termos  
949 de folha de remunerações por cada uma das escolas que terá depois de suportar a  
950 respetiva informação que teremos de comunicar ao Ministério da Educação. Clarificar  
951 que no âmbito da receita o valor de 8.760 euros que consta tem a ver com uma  
952 candidatura que já está aprovada, mas que só neste momento é que está a ser  
953 executada, da eficiência energética, ou seja, a substituição das lâmpadas no Pavilhão  
954 Municipal e na Piscina Municipal e é expectável que este valor venha a ser recebido  
955 no próximo ano através do Turismo de Portugal.” -----  
956 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “na questão dos protocolos tem que  
957 haver prioridades e este ano estamos realmente virados para o material. Estamos a  
958 desenvolver todas as atividades para que os bombeiros estejam equipados com  
959 material novo, uma vez que, neste momento estão a necessitar de ambulâncias de  
960 transporte de doentes não urgentes e, estamos a envidar todos os esforços para que  
961 consigamos, seja através de donativos, seja através também da comparticipação da  
962 própria Câmara, este desiderato que temos como objetivo que em 2020 os nossos  
963 Bombeiros Voluntários do Bombarral tenham duas viaturas novas. Falar também da

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

964 questão do Gabinete Político. Faça-se justiça porque os senhores em termos de  
965 Gabinete Político tinham mais vereadores no vosso tempo do que nós, mas aguarde e  
966 vai ver também um decréscimo a esse nível. Referente ao Mercado Municipal o teor  
967 do problema todos sabemos que é como está a decorrer a obra. Sou o primeiro a  
968 lamentar o ritmo a que a obra está a ser feita, desejo é que a obra vá correndo a bom  
969 ritmo e isso não está a acontecer. No entanto, foi a única empresa que concorreu. É  
970 um problema que nós temos que analisar e não sei se não teremos de fazer isso com  
971 uma grande urgência.” -----  
972 ----- O senhor vereador Nuno Mota disse “nós percebemos o que estava a dizer, o  
973 nosso alerta é no sentido de fazer uma reformulação, porque possivelmente estes  
974 €170.000,00 são da calendarização financeira, por isso deve fazer-se um ponto de  
975 situação para que no início do ano não estarmos a correr o risco de ter que fazer uma  
976 modificação orçamental.” -----  
977 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “o orçamento participativo é assim, tal  
978 como no IRS, as contas são referentes a um ano e são apresentadas no ano seguinte.  
979 Na rubrica da Oestecim está aqui incluído o projeto OesteLed e também outros  
980 programas. No que diz respeito à remuneração paga por doença, a previsão que foi  
981 feita estava empolada em relação à realidade.” -----  
982 ----- A Chefe da UOGF, Sandra Pereira disse “Quanto aos trabalhos  
983 especializados inclui a candidatura “FEEL Bombarral”, no âmbito do projeto Valorizar o  
984 que aumentou em 75.000 euros o investimento e 25.000 euros em trabalhos  
985 especializados, porque aquela candidatura tem uma componente corrente e outra de  
986 investimento. Esta candidatura foi submetida e aprovada no âmbito do Turismo de  
987 Portugal. Os contratos que estão no âmbito dos estudos, pareceres e projetos, são  
988 contratos já celebrados e que, entretanto, também vão ter de ser reformulados ou  
989 contratadas novas situações no âmbito dos revisores oficiais de contas e do apoio  
990 jurídico e de um contrato que foi feito com uma empresa que fez o projeto dos  
991 caminhos. Os encargos de cobrança dizem respeito à média de duodécimos do valor  
992 executado em 2019, ou seja, aquilo que estamos a executar já neste ano. Quando diz  
993 que temos diversos valores na rubrica Diversos, efetivamente a rubrica tem esse  
994 nome, mas depois, algumas delas são espelhadas nas Grandes Opções do Plano. Os  
995 218.000 euros na classificação 0207 011599 são apenas a parte do investimento da  
996 candidatura da Linha de Apoio à Sustentabilidade que está elencada no turismo. Na  
997 classificação 02020220 – outros trabalhos especializados são diversas atividades  
998 distribuídas no âmbito das Grandes Opções do Plano, na ação social, no turismo, na  
999 cultura, contratações no âmbito da CPCJ, no desporto em que estão aqui as  
1000 contratações de 2 professores para aulas desportivas, o valor que teremos de suportar  
1001 no âmbito das despesas com o Geoparque e os 25.000 euros da Linha de Apoio à  
1002 Sustentabilidade que também ficaram nos trabalhos especializados. Os 45.000 euros  
1003 na classificação 0102 0701060201 é para a compra do equipamento para o  
1004 saneamento, o limpa fossas.” -----  
1005 ----- O senhor vereador Nuno Mota disse “Reitero aqui a pergunta que tinha já feito,  
1006 houve da parte do Agrupamento de Escolas a entrega de um documento com o  
1007 orçamento para perceber efetivamente os valores reais que o agrupamento tinha com  
1008 os custos. É que da parte do Governo, seja ele qual for, a nós não nos dá nada, pelo  
1009 contrário.” -----

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

1010 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “Contrariamente a si, eu deposito total  
1011 confiança no Governo e nas instituições que o compõem, neste caso a DGESTE que  
1012 apresentou os valores a transferir para o município, com base nos valores oficiais de  
1013 2018, no entanto, respondendo diretamente à sua pergunta, claro que sim, o  
1014 Agrupamento de Escolas Fernão do Pó forneceu-nos tudo aquilo que nós pedimos,  
1015 como sabe, não colocando o imóvel porque pertence à Parque Escolar e nós só  
1016 ficamos com o pessoal não docente, evidentemente que haverá outras despesas ainda  
1017 aqui e depois aqui metem-se situações que tem a ver até com a própria limpeza das  
1018 instalações que depois vai interferir com o rácio de pessoal. Se a limpeza for externa, o  
1019 rácio de pessoal terá que diminuir, ou seja, os assistentes operacionais terão que ser  
1020 menos se, eventualmente, a limpeza foi efetuada pelos assistentes operacionais afetos  
1021 ao Município terão que ser mais, ou seja, há aqui um racional, muitas vezes tem que  
1022 compaginar algumas realidades.” -----  
1023 ----- O senhor Presidente propôs a continuação da reunião por mais uma hora ao  
1024 que todos votaram favoravelmente. -----  
1025 ----- A senhora vereadora Rosa Guerra disse “não fica bem ao Senhor Presidente  
1026 apelidar a oposição de ignorantes, esta situação repete-se constantemente e o senhor  
1027 Presidente gosta de ofender, mas não gosta de ser ofendido. Quando existe um  
1028 executivo e uma oposição temos que saber ouvir e depois todos temos um direito que  
1029 nos assiste, explicar aquilo que pretendemos e depois quem não concordar faz a  
1030 contradição. Nas notas introdutórias dos orçamentos verifiquei que se tem explicado  
1031 que as candidaturas a fundos municipais se tornam evidentes numa perspetiva de  
1032 desenvolvimento e modernização do nosso concelho sempre alicerçado na inovação e  
1033 captação de novas empresas, por isso, questiono que novas empresas, é que temos  
1034 no nosso concelho. Acabei de ouvir o senhor Presidente dizer que os gastos vão  
1035 diminuir e eu vou ficar na expectativa de que isso aconteça mesmo. No que diz  
1036 respeito ao orçamento para 2020 temos que considerar que é despesista pela engorda  
1037 do gabinete político, e acho muito estranho, todas as alterações das verbas que houve  
1038 em poucos dias neste mesmo orçamento. O senhor Presidente não deve ficar ofendido  
1039 quando nós dizemos que se gasta muito dinheiro em festas, para não chamar  
1040 festarolas. Acho que não ofendi ninguém, também é verdade aquilo que o senhor  
1041 Presidente disse, os municípios gostam de festas e também devem ter festas, mas o  
1042 certo é que também todos os gastos que são feitos em festas têm demonstrado  
1043 valores pecuniários muito elevados e analisando as verbas que existem chegamos à  
1044 conclusão que, provavelmente se gastasse menos em festas e fosse canalizado para  
1045 outras áreas podia ser bem melhor e mais útil aos nossos municípios. Mais uma vez  
1046 não fique ofendido Sr. Presidente, porque as situações que envolvem verbas, às vezes  
1047 não são explicadas, e a oposição não sabe o que se passa. Quanto ao boletim  
1048 municipal vejo aqui um valor de 7.000 euros, gostava que me explicasse quantas  
1049 edições estão previstas para o Boletim Municipal de modo a justificar este valor. Na  
1050 parte da proteção civil temos limpeza de caminhos e terrenos, provavelmente é para  
1051 abrir apenas a rubrica porque 1.000 euros é muito pouco. Para a Saúde Oral estão  
1052 previstos 25.000 euros, gostava que me explicasse a que se destina esta verba. Para  
1053 o Gabinete de Apoio ao Agricultor está aqui previsto o valor de 8.000 euros, agradeço  
1054 também uma explicação porque temos o Gabinete fechado, a porta está sempre  
1055 fechada. Sobre o PEPAL já ouvimos aqui em sessão de câmara e sabemos que houve

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

1056 uma grande festa, o lançamento da sexta edição do PEPAL com a presença de  
1057 grandes individualidades do nosso governo e não só, fico estupefacta quando, afinal,  
1058 depois do protocolo, o PEPAL aqui no Município de Bombarral é muito reduzido em  
1059 relação a outros concelhos, ou seja, pouco ou nada aproveitou, é uma pena pois trata-  
1060 se de estágios cofinanciáveis pelo Fundo Social Europeu. Vou terminar como comecei,  
1061 classifico o orçamento um documento despesista pela engorda dos recursos humanos  
1062 do gabinete político.” -----  
1063 ----- O senhor Presidente da Câmara disse “essa questão foi respondida ao senhor  
1064 vereador Nuno Mota, respeita ao pessoal político e não aos recursos humanos, e o  
1065 aumento com os recursos humanos também já foi respondida. No que diz respeito à  
1066 questão dos 7.000 euros para o boletim municipal está dependente de muita coisa.  
1067 Serão duas ou três edições, no entanto, a qualidade do papel, o número de páginas,  
1068 ser revista ou ser jornal. Em relação à saúde oral prende-se com a aquisição de uma  
1069 cadeira de dentista. No que diz respeito ao Gabinete de Apoio à Agricultura não estar a  
1070 funcionar provavelmente pode ter a pontaria de lá passar com aquilo fechado, mas  
1071 está outra vez reaberto e, portanto, a trabalhar em pleno no mesmo sítio. No que diz  
1072 respeito ao PEPAL aquilo que se passou foi a apresentação da 6.ª edição no Teatro  
1073 Eduardo Brazão conforme sabe. Agora, a questão é esta são duas candidaturas do  
1074 Bombarral que espero que sejam preenchidas. Dizer que cronologicamente, quando a  
1075 6.º edição foi apresentada já as candidaturas estavam fechadas e foram aquelas que  
1076 foram aprovadas.” -----  
1077 ----- Foi deliberado por maioria com quatro votos a favor do PS do senhor  
1078 Presidente da Câmara, Ricardo Manuel da Silva Fernandes, do senhor Vice-  
1079 Presidente, Nuno Alexandre Gomes Vicente, da senhora Vereadora Patrícia Alexandra  
1080 Costa Pereira de Paula e do senhor Vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca e três  
1081 votos contra dos senhores Vereadores do PPD/PSD, José Manuel Gonçalves Vieira e  
1082 Nuno Manuel Mota Silva e um voto do CDS/PP da senhora Vereadora Rosa Maria  
1083 Bastos Gonçalves Guerra, aprovar a proposta de Orçamento, GOP e Mapa de Pessoal  
1084 do Município de Bombarral para o ano de 2020. -----  
1085 ----- Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta para produzir  
1086 efeitos imediatos. -----  
1087 ----- O senhor vereador José Manuel Vieira fez a seguinte declaração de voto  
1088 vencido: Os vereadores do Partido Social Democrata, não se reveem no orçamento  
1089 descontrolado e despesista apresentado por esta Câmara Socialista, cujas  
1090 explicações não convencem. Este documento é revelador da incapacidade na gestão  
1091 de dinheiros públicos, traduzida na diminuição do investimento (despesas de capital)  
1092 em 50%, no valor de 1,5 milhões de euros quando previam em 2018, o montante de 3  
1093 milhões de euros. Não podemos compactuar com um orçamento profundamente  
1094 redutor de investimento para o nosso concelho e ao mesmo tempo esbanjador em  
1095 termos de despesas correntes. Lamentamos que uma Câmara financeiramente  
1096 equilibrada apresente o pior orçamento dos últimos 20 anos e com pouca obra a  
1097 desenvolver no próximo ano, situação que nem nos tempos da crise ocorreu com  
1098 valores tão baixos. Sabemos onde estão as graves falhas de gestão que estão a  
1099 atrofiar toda a capacidade que a Câmara recuperou a muito custo dos bombarralenses  
1100 e convidamos os responsáveis autárquicos a refletirem seriamente sobre para onde  
1101 estão a conduzir os destinos do concelho. E a principal questão que devem colocar a



**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

1102 si próprios será a seguinte: com este orçamento, o que se oferece aos  
1103 bombarralenses em termos estratégicos, para viverem melhor e aos visitantes para  
1104 aqui se radicarem? Será que se vive com qualidade, num concelho onde não há uma  
1105 Feira do Livro ou um Festival de Música? Quando se aposta em gabinetes políticos  
1106 megalómanos, seguindo o exemplo das políticas do governo e quando se gastam as  
1107 verbas públicas para promoção de imagem pessoal e manifestações de vaidade, algo  
1108 tem de ficar para trás e lamentavelmente tem ficado para trás o essencial que é  
1109 garantir fatores de sustentabilidade para o município. Condenamos veementemente a  
1110 falta de uma política baseada num Plano Estratégico que identifique os pontos fortes e  
1111 fracos e as oportunidades do nosso concelho e trace o rumo de desenvolvimento que  
1112 possa fazer a diferença, no contexto da região Oeste. Preocupa-nos uma Câmara que  
1113 não hesita em aumentar de 34% para 43% os gastos com recursos humanos, numa  
1114 altura em que são pagas concessões a privados nas mais diversas áreas de atuação  
1115 do município e que não faz cerimónia em planear o aumento da estrutura de pessoal,  
1116 com a criação de mais duas divisões orgânicas. E não nos identificamos com slogans  
1117 que defendem que o Bombarral merece mais, sem especificar o quê, ficando-nos a  
1118 certeza que o que o Bombarral tem tido mais é: gastos supérfluos e descontrolados,  
1119 ausência de investimento visível e diferenciador, hesitações nas decisões e programas  
1120 de duvidoso interesse para a generalidade dos bombarralenses. Por muito que o Sr.  
1121 Presidente refira que não se fez no passado um investimento forte, a verdade é que  
1122 nos dois anteriores mandatos foi feito em situação de crise profunda e perante fortes  
1123 constrangimentos, o maior volume financeiro de investimento em obras, realizado no  
1124 nosso concelho, a par de uma recuperação financeira a todos os títulos assinalável.  
1125 Reiteramos que é notório e comprovável que este orçamento espelha, menos  
1126 investimento e mais despesismo, não havendo qualquer explicação nem  
1127 sustentabilidade para o facto de se proporem fazer mais, com menos de metade das  
1128 verbas que foram plasmadas em orçamentos anteriores. Também nada temos contra  
1129 as festas, pelo contrário, mas achamos que os valores envolvidos são elevados em  
1130 termos orçamentais e sobrepõem-se a outras necessidades prioritárias. A enorme  
1131 transformação que sofreu o orçamento, desde o seu borrão inicial até à versão que  
1132 nos é proposta, é tão grande que denuncia desde logo uma falta de poder de encaixe  
1133 de receita, nada sendo feito para contrariar esta tendência, em contraponto com um  
1134 aumento incontrolável no capítulo das despesas supérfluas. Os números não  
1135 enganam e a verdade é que com números irrisórios como os que são espelhados no  
1136 orçamento, não vai haver investimento condigno, prevendo-se, ao contrário um  
1137 despesismo descontrolado e sem qualquer retorno à vista. Por estas e outras razões  
1138 apresentadas nas intervenções anteriores, votámos contra este Orçamento Municipal  
1139 fraco, desgastado, sem rumo e sem ideias para o concelho.” -----  
1140 **0797. Pedido de autorização para contratação de empréstimo de médio e longo prazo**  
1141 **para financiamento de investimentos: -----**  
1142 ----- O senhor Presidente da Câmara apresentou a seguinte proposta:  
1143 “Considerando que foi deliberado, por unanimidade na sessão ordinária da Assembleia  
1144 Municipal do dia 27 setembro de 2019, aprovar a contratação prévia de empréstimo de  
1145 médio e longo prazo, para a construção da ligação AR Domésticas ao emissário “em  
1146 alta” no Vale Covo/Vale Pato e construção de rede AR Pluviais e extensão AR  
1147 Domésticas na Estrada Vale Pato, bem como, para a construção dos armazéns

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

1148 municipais; Existe capacidade de endividamento, nos termos do artigo 52º da Lei nº  
1149 73/2013, de 3 de setembro; Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere  
1150 iniciar o procedimento para a contratação do empréstimo destinado a financiar os  
1151 investimentos acima mencionados, no montante global de € 1.000.000,00 (um milhão  
1152 de euros), para os efeitos previstos na alínea f), do nº 1, do artigo 25º do Regime  
1153 Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de  
1154 setembro, nos seguintes termos e condições: Termos e condições do empréstimo:  
1155 Montante máximo: € 1.000.000,00 (um milhão de euros); Prazo do empréstimo: 15  
1156 anos; Natureza do empréstimo: Médio e longo prazo; Taxa de juros: Euribor a 6  
1157 meses; Período de carência: 2 anos; Periodicidade: Semestral; Spread: A indicar pela  
1158 entidade bancária; Outras comissões ou despesas: A indicar pela entidade bancária. A  
1159 adjudicação será efetuada à proposta economicamente mais vantajosa, considerando  
1160 a taxa de juro final (taxa e spread), ou de outros valores que acresçam à taxa de  
1161 referência indicada. Instituições financeiras a consultar: Caixa Geral de Depósitos;  
1162 Novo Banco; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo; Millennium BCP, Santander Totta;  
1163 Banco BIC; Banco BPI. Proponho ainda, que para efeito de avaliação de propostas,  
1164 seja nomeada uma comissão de abertura e de análise de propostas, constituída pelos  
1165 seguintes elementos: Sandra Pereira, Chefe da UOGF, em regime de substituição,  
1166 Vital do Rosário, Adjunto do Gabinete da Presidência e Pedro Correia, Técnico  
1167 Superior.” -----  
1168 ----- Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o pedido de autorização  
1169 para contratação de empréstimo de médio e longo prazo para financiamento de  
1170 investimentos no montante global de €1.000.000,00 (um milhão de euros) para a  
1171 construção da ligação AR Domésticas ao emissário “em alta” no Vale Covo/Vale Pato  
1172 e construção de rede AR Pluviais e extensão AR Domésticas na Estrada Vale Pato,  
1173 bem como, para a construção dos armazéns municipais. -----  
1174  
1175  
1176  
1177 -----Pelas 13:55 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente ata, que  
1178 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2  
1179 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo Presidente do órgão e pela  
1180 funcionária Municipal que a lavrou.  
1181  
1182  
1183  
1184 O Presidente da Câmara  
1185  
1186  
1187  
1188 A funcionária  
1189  
1190  
1191  
1192  
1193

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

Anexo I

**Protocolo de Colaboração**

Considerando que:

- A Decisão (UE) 2017/899 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de maio de 2017 (Decisão 2017/899), publicada no Jornal Oficial em 25 de maio de 2017 e relativa à utilização da faixa de frequências de 470-790 MHz na União, determina que os Estados-Membros (EM) devem disponibilizar, até 30 de junho de 2020, a faixa de 694-790 MHz (faixa dos 700 MHz) para serviços de comunicações eletrónicas de banda larga sem fios (artigo 1.º daquela Decisão);
- Em face da existência de redes de Televisão Digital Terrestre (TDT) a operar em frequências da faixa dos 700 MHz, os EM devem migrar tais utilizações para frequências da faixa dos 470-694 MHz, libertando a faixa dos 700 MHz;
- Em cumprimento das obrigações decorrentes da Decisão 2017/899 (cf. seu artigo 5.º), os EM deveriam, até 30 de junho de 2018, aprovar e publicar o seu plano e calendário nacional (o “roteiro nacional”);
- Em 27 de junho de 2018, a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) aprovou o roteiro nacional para a faixa dos 700 MHz, necessária ao desenvolvimento da 5.ª geração móvel, o qual mereceu a concordância do Governo, através de despacho do Secretário de Estado das Infraestruturas;
- Tendo em vista minimizar o impacto deste processo junto das populações, a ANACOM adotou nesse roteiro o cenário de migração mais simples, através da manutenção da tecnologia atual, o qual implicará apenas uma sintonização da nova frequência, ou seja, não será necessário adquirir quaisquer equipamentos, nem reorientar antenas;
- Apesar da simplicidade do processo, a ANACOM pretende apoiar os utilizadores que necessitem de ajuda neste procedimento, contando, para o efeito, com a colaboração das entidades que têm relações de proximidade com as populações;
- As autarquias locais, pela sua proximidade com os cidadãos, são um interlocutor privilegiado para resolver muitos dos problemas e dificuldades com que os mesmos se debatem no seu dia a dia e merecem apoio nas suas solicitações;
- O processo de alteração faseada dos emissores que compõem a rede de TDT, a levar a cabo pela MEO-ALTICE a partir da 3ª semana de janeiro e até 30 de junho de 2020, implica a ressintonia dos televisores, pelo que a colaboração dos municípios no apoio às populações, nomeadamente por via da transmissão de informação, é de extrema importância.

É celebrado o presente Protocolo de colaboração entre:

O **MUNICÍPIO DE BOMBARRAL**, pessoa coletiva número 506 800 580, com sede na Praça do Município, 2540-046 Bombarral, representada pelo Presidente da Câmara Municipal do Bombarral, Ricardo Manuel da Silva Fernandes, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea a) do nº1 e alínea f) do nº 2 ambos do artigo 35º do Anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação na qualidade de 1.ª Outorgante.

E

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

1239 A **AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES (ANACOM)**, pessoa coletiva de  
1240 direito público, contribuinte n.º 502 017 368, com sede na Avenida José Malhoa, 12,  
1241 1099-017 Lisboa, neste ato representada pelo presidente do Conselho de  
1242 Administração, João Cadete de Matos, na qualidade de 2.ª Outorgante,  
1243 Que se regerá pelas condições constantes das cláusulas seguintes:

1244

1245

Cláusula 1.ª

1246

Âmbito

1247

1248

O presente protocolo estabelece as formas de colaboração entre o Município de Bombarral e a ANACOM tendo em vista a colaboração na divulgação de informação e no apoio à população sobre o processo de alteração da rede de TDT no contexto da libertação da faixa dos 700 MHz.

1249

1250

1251

1252

1253

Cláusula 2.ª

1254

Obrigações das partes

1255

1256

Tendo em vista a divulgação da informação referida na cláusula anterior, as partes assumem os seguintes compromissos:

1257

1258

a) O Município colaborará com a ANACOM, nomeadamente através da disponibilização de instalações e dos meios adequados, na organização de sessões informativas sobre o processo de alteração da rede de TDT e a ressonância dos equipamentos, convidando para o efeito as entidades tidas por convenientes, nomeadamente as que lidam de perto com as populações;

1259

1260

1261

1262

1263

1264

b) A ANACOM, através dos seus colaboradores, e em colaboração com os municípios envolvidos, promoverá sessões informativas por grupos de municípios, sempre que confirme o respetivo interesse por parte das autarquias, dirigida aos autarcas e técnicos autárquicos, e outras entidades que as autarquias identifiquem como relevantes, em que se explicará o processo de mudança da TDT, designadamente como fazer a ressonância, habilitando ao apoio aos municípios nesse processo;

1265

1266

1267

1268

1269

1270

1271

1272

c) O Município, recorrendo aos suportes entendidos por adequados (faturas de água, *newsletter*, sítio na Internet, *videowalls*, pontos de atendimento aos municípios, meios municipais de transporte de passageiros, *mupis/outdoors*, etc.), disponibilizará na sua área de intervenção a informação e os suportes facultados pela ANACOM;

1273

1274

1275

1276

1277

d) Nos casos em que os municípios contactem telefónica ou presencialmente a autarquia para solicitar ajuda para a ressonância dos televisores, o município dará em articulação com a ANACOM a melhor colaboração em termos de apoio técnico nesse processo, incluindo por via da deslocação dos seus próprios técnicos para ajudarem à sintonia, se for caso disso;

1278

1279

1280

1281

1282

1283

e) A ANACOM disponibilizará equipas técnicas que apoiarão localmente as populações na fase de alteração da rede de emissores da TDT;

1284

**ATA N.º 23/2019 – Reunião ordinária do dia 2019.10.29**

1285  
1286  
1287  
1288  
1289  
1290  
1291  
1292  
1293  
1294  
1295  
1296  
1297  
1298  
1299  
1300  
1301  
1302  
1303  
1304  
1305  
1306  
1307  
1308  
1309  
1310  
1311  
1312  
1313  
1314  
1315  
1316  
1317  
1318  
1319  
1320  
1321  
1322  
1323  
1324  
1325  
1326  
1327  
1328  
1329  
1330

f) A ANACOM disponibilizará e enviará, a expensas suas, todo o material de sua propriedade, nos formatos disponíveis, com informação relevante para dar apoio aos consumidores na ressintonia dos seus televisores;

g) O Município e a ANACOM poderão identificar e colaborar na realização de outras iniciativas consideradas apropriadas para a divulgação e disseminação da informação relativa à TDT.

Cláusula 3.<sup>a</sup>  
Alteração ou revisão

Qualquer alteração ou revisão do presente Protocolo ou desvio dos seus objetivos será feita por acordo dos outorgantes, reduzida a escrito e assinada por ambos.

Cláusula 4.<sup>a</sup>  
Resolução do Protocolo

Qualquer das partes pode resolver imediatamente o Protocolo, por carta registada com aviso de receção, em caso de incumprimento de qualquer uma das obrigações da outra parte, se a outra parte não puser fim ao incumprimento no prazo de 10 dias úteis após ter sido interpelada para o efeito, também por carta registada com aviso de receção e com a devida fundamentação.

Cláusula 5.<sup>a</sup>  
Comunicações

Todas as comunicações trocadas no contexto deste Protocolo deverão ser dirigidas para as moradas acima identificadas ou para os endereços de email que sejam indicados, devendo qualquer alteração ser comunicada com antecedência adequada.

Cláusula 6.<sup>a</sup>  
Prazo de vigência

O presente Protocolo de colaboração tem início na data da sua assinatura e termina no dia 30 de setembro de 2020.

Lisboa, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019

Pela Câmara Municipal

Pela ANACOM

\_\_\_\_\_  
(Ricardo Fernandes, Dr.)

\_\_\_\_\_  
(João Cadete de Matos, Dr.)